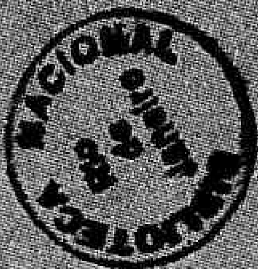
Revista do Rádio



CARMÉLIA ALVES

N.º 46 - 25 DE JULHO 1950 edição semanal CR$ 3,00 EM TODO O BRASIL

52 ANOS

Venda Especial de ANIVERSARIO

DA

CAMISARIA PROGRESSO

A CAMISARIA PROGRESSO oferece, na sua Venda Especial de Aniversário, a maior oportunidade do ano para comprar de tudo, por preços reduzidíssimos!

COMPLETA COLEÇÃO DE COLCHAS, EM FUSTÃO E RAYON. GUARNIÇÕES PARA CAMA E MESA. TOALHAS DE BANHO E ROSTO E ROUPAS BRANCAS EM GERAL, RECEBIDAS DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS

NÃO SINTA FRIO!

Compre cobertores, sweaters, cardigans, manteaux e muitos outros agasalhos, por preços reduzidíssimos!

CAMISAS
Córte moderno

GRAVATAS
Lindo sortimento

PIJAMAS
Grande variedade

MEIAS E LENÇOS
Grande variedade de padrões e qualidade

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

Compre já

Camisaria
PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS



Publicação semanal
Circula às terças-feiras



ANO III — Nº. 46
25 de Julho de 1950



REVISTA DO RÁDIO
EDITÔRA LTDA.

Redação e
Administração.
Av. Treze de Maio, 23
Edifício Darke - 18.º and.
R I O

Telefone: 52-2913



Venda Avulsa:

Cr$ 3,00

Atrasado: Cr$ 4,00



ASSINATURAS:

Semestral	Cr$ 75,00
Anual	Cr$ 150,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês.



Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.



DISTRIBUIDORES:

Distrito Federal, Paschoal Tramontano. Interior do Brasil, Leonidas Lacerda

NOSSA CAPA

Estamos apresentando hoje Carmélia Alves, figura de destaque na nossa música popular, através de suas gravações sempre esplêndidas e de seus programas sempre bem ouvidos na Mayrink Veiga.

CONVERSANDO

Nossa vontade seria, se fôsse possivel, reunir de quando em vez os leitores em mesa redonda, como é de moda, para ouvir-lhes a opinião, as críticas, as sugestões ou discordancias sôbre esta revista. Mas já que se torna impossivel reunir em mesa tantos milhares de leitores, o melhor mesmo é fazer o que fazemos, sondar a correspondência diária, que é volumosa, a maior de todo um edificio de vinte e cinco andares e onde funcionam perto de mil escritorios, incluindo redações de jornais, de revistas e até estudios de uma estação de rádio.



As opiniões variam muito mas uma sondagem bem feita sempre pode atestar com segurança o pensamento de uma comunidade. Sabemos então que estamos fazendo uma revista que agrada aos que nos lêem. Nada no mundo é perfeito e as próprias falhas ou defeitos de uma obra são sempre o estímulo a produzir melhor. Empreza particular, independente, sem onus algum a não ser aquele que vem dos seus próprios recursos, temos em mira atingir tanto quanto possivel aquilo que o leitor deseja. A prova está em que nossas tiragens sobem na proporção que o numero de leitores crescem..



Alguns amigos estranham conosco o fato de uma revista popular e difundida como a nossa não ter um volume de publicidade condizente. Não é nossa a culpa. Os anunciantes e as agencias de publicidade são por nós trabalhados, informados de nossas tiragens, de nossa penetração, da fôrça de nosso alcance avulso. Mas os anuncios não vêm na proporção a que jazemos jus. Não por nossa culpa, repetimos. E com um consôlo que para nós vale muito: não aceitamos anuncios de favor; nem tampouco pedimos anuncios. Ele deve vir espontaneo, pela vontade do anunciante, pela convicção do que possa valer o nosso veiculo. Não é isso uma satisfação? Essa nós a temos.



Não temos côr política. Se alguma coisa temos publicado com referencias a candidatos ou a eleições é porque algo de radiofônico se poderá extrair das referidas publicações. Vários leitores nos perguntam se fazemos fôrça por Getulio. Outros nos sugerem que seria muito mais "negócio" abrir as páginas à política do govêrno. Preferimos porém o que estamos fazendo: dar notícia a tudo que realmente nos pareça interessante para os leitores, leitores de uma publicação destinada aos assuntos de rádio. E' claro que rádio e política estão muito juntos, ultimamente, razão pela qual estaremos presentes em qualquer assunto político onde haja rádio, como não fugiremos de qualquer assunto radiofônico só porque tenha êle ambiente político... Certo?



Pedem-nos, sistematicamente, critica de rádio. Os próprios elementos de rádio. E havemos de tê-la aqui, pois não. So que o assunto demanda atenção bastante. Fazer crítica de rádio, embora não pareça, é coisa muito séria. Por isso êsse ponto, constantemente sugerido pelos leitores, ainda não foi resolvido. Mas o será, muito em breve, bem cedo mesmo. Verão.



Um ultimo tópico. Todas as cartas são lidas pela direção desta revista. Fazemos o esclarecimento como uma espécie de satisfação aos que nos distinguem com sugestões aplausos, reclamações ou observações. O que se torna humanamente impossivel é responder a todas as cartas, uma por uma, mesmo que o fizéssemos de forma lacônica. Por isso aqui estamos agora, como já estivemos de outras vezes e como estaremos de quando em vez, para esta rápida conversa que já se alongou de mais.

ANSELMO DOMINGOS



NOSSAS LEITORAS

Esta é a srta. Eva da Costa, nossa prezada leitora, residente em Pelotas, R. G. do Sul e que se confessa a mais ardorosa fã do cantor Ruy Rey a quem oferece a foto que estampamos acima.





FERNANDO LUIZ

Este é Fernando Luiz, um belo valor do rádio e do jornalismo do Rio Grande do Norte e nosso representante na próspera cidade de Natal. Fernando Luiz escreve sôbre rádio, teatro e cinema, argumentando com imparcialidade e amplos conhecimentos.

Sòmente Com Um Sabão Liquido e Medicinal

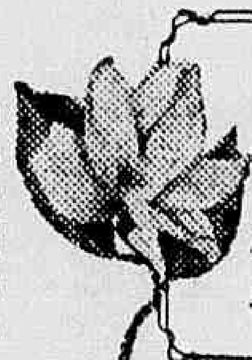
EM defesa da sua beleza e da sua saúde, escolha um bom sabão para o seu uso diario. Escolha o Aristolino. • Sendo um sabão medicinal em fórma liquida, o Aristolino, substitúe com vantagem qualquer sabonete porque contém plantas e substancias medicinais que um sabão sólido não pòde conter. • Suas propriedades antissépticas e curativas dão suavidade e frescôr á pele e fazem desaparecer espinhas, cravos e manchas.

conseguirá EMBELEZAR A PELE E OS CABELOS





• No banho, o Aristolino defende sua saúde evitando as doenças da pele. • É o sabão ideal para lavar a cabeça: limpa, dá brilho e maciez aos cabelos, e remove a caspa.



ARISTOLINO DA' SUAVIDADE A' PELE MACIEZ AOS CABELOS

Aristolino é medicinal mas não tem cheiro de desinfetante; seu perfume é agradabilíssimo.

ARISTOLINO

UMA ASSINATURA ANUAL DESTA REVISTA CUSTA APENAS CR$ 150,00

MANDE SEU NOME E ENDEREÇO PARA A NOSSA REDAÇÃO, ACOMPANHADOS DA QUANTIA SUPRA E RECEBERÁ TÔDAS AS SEMANAS, SOB REGISTRO DO CORREIO, O SEU EXEMPLAR RESERVADO DA "REVISTA DO RÁDIO"

VOCÊ SABIA?

Carlos Ramirez, hoje famoso no mundo inteiro, e inclusive, no Rio, já cantou no Cassino da Urca... como **parte** de um "show". Ramirez, então, não aparecera na Broadway... e não cantava, por exemplo, a "Granada"!



Renato Murce já participou de muitos circuitos da Gávea. O popular radialista enfrentou o perigoso trajeto num automóvel que já naquela época pedia aposentadoria!



Ninguém homenageou a memória de Carlos Gardel no dia 24 de junho... embora, naquele dia, completasse 15 anos do seu desaparecimento doloroso, verificado num desastre de aviação em Medellin, na Colômbia.



"Aquarela do Brasil", o samba-sensação de Arí Barroso ganhou mais uma interpretação internacional: foi gravado, há algumas semanas, em italiano. E ao que parece, esta é a melhor versão estrangeira da famosa melodia.



Afirma o cantor Odir Odilon, recém-chegado dos Estados Unidos, que a música brasileira é pouco conhecida na América do Norte... e assim mesmo, por causa dos esforços da organista Ethel Smith e do cantor Bing Crosby, dois amigos dos nossos ritmos nativos.



E Carmem Miranda? Vai bem, obrigado... enquanto cantar melodias num inglês de matar... porque no seu sotaque horroroso está o gôsto dos estadunidenses. Se falar correto, Carmem perde o prestígio.



E por falar no Bing Crosby: o cantor-bilionário já esteve alguns dias no Rio de Janeiro. Foram, correndo, oferecer-lhe 100 contos por uma única audição no Cassino da Urca. Bing disse que não... mas foi cantar, alí, de graça... em benefício da "Cidade das Meninas". Um gentleman!



Nadir de Melo Couto, uma das mais belas vozes do rádio brasileiro, assinou contrato com a Nacional. Ao lado da artista o chefe da Divulgação na E-8, Acyr Bochat



Yves Montand é outro valor da E-8 onde estreou há pouco. Artista extraordinário e o maior cartaz, no momento da canção francêsa atuando com agrado geral dos ouvintes



RÁDIO DO CEARÁ

Por J. M. COLARES



Terezinha de Holanda, jovem artista cearense, vem se destacando no cenário radiofônico de Fortaleza mercê de suas grandes "performances" artísticas

O dr. Emilson Simas vai encaminhar à consideração da C. T. R. do Ministério da Viação o pedido de licença para instalar uma pê-erre em Fortaleza, com potência de vinte e cinco kilowatts.

★

Fala-se com insistência, na entrada de Zaqueu Braga na equipe associada da Terra da Luz. Caso isto se realize, será uma bôa aquisição da mais querida.

★

A cidade de Caucaia contará, dentro em breve com uma poderosa organização radiofônica. Os planos foram traçados pelo sr. Romeu Menezes e com auxílio de Waldir e Walmir Xavier. Os equipamentos a serem utilizados são dos mais modernos inclusive carros para transmitir reportagens, nas vias públicas, em FM, com gravadores, microfones, alto-falantes, etc.

★

Causou surpresa geral a notícia do decreto da Presidência da República declarando caduca a concessão outorgada à Rádio Educadora do Ceará Limitada, para estabelecer uma estação radiodifusora. Como se sabe, a "Educadora" estava projetada, desde muitos anos, pelos irmãos José e João Dummar.

★

A Ceará Rádio Clube está apresentando a super-produção "E agora, senhor Juiz?", um palpitante tema e romance arrebatador. Esta novela tem despertado o interesse dos ouvintes, merecendo constantes aplausos, não só pela sua história, mas também pelo magistral desempenho do "cast" orientado por Manoelito Eduardo. Os principais papeis de "E agora, senhor Juiz?" foram entregues aos melhores radiatores da N-6, depois de feita rigorosa seleção. João Ramos, Giselda Coimbra, Manoelito Eduardo, Celina Maria, Aderson Braz, Almir Pedreira, Maria José Braz e outros tomam parte nos capítulos dêsse original de Mário Lago.

★

Confirma-se a inclusão do nome de Paulo Cabral de Araújo, atual diretor da E-9, na chapa da UDN para deputado estadual, nas próximas eleições.

★

Dia a dia plóra a programação da Rádio Iracema, resultando a perda do mais essencial para uma emissora: o número de ouvintes. Infelizmente, o departamento artístico da estação dos 1.300 kilociclos não cuida bem de seus programas.

★

Parece incrível, mas é verdade: Hélio Negreiros, ex-diretor artístico da R-7, vai ser padre! Já embarcou para a Bahia, onde deverá ingressar no "Seminário Arquidiocesano de Caititê".



O tenor Henry Bluhm, graças às suas caprichadas apresentações no sem fio local, tornou-se popularíssimo entre os sintonizadores cearenses. Suas audições contam sempre com grande índice de ouvintes



Apesar de muito jovem, Keila Vidigal é uma das mais completas intérpretes de sambas, rumbas e marchas do nordeste. E' exclusiva da Rádio Iracema de Fortaleza

O popular humorista Professor Zé Bacurau, que ora empreende uma vitoriosa excursão às capitais nortistas, juntamente com sua esposa Iêda Reis, está se exibindo, na PRE-9.

★

Em propaganda de um dos candidatos à Presidência da República, esteve em Fortaleza, a "Caravana da Vitória" constituída dos seguintes artistas: Carlos Frias, Bob Nelson, Silvino Neto, Déo, Ademilde Fonseca, grandes valores do sem-fio guanabarino.

★

Fernando Milfont regressou do Estado do Piauí, depois de haver dirigido o setor artístico da Rádio Educadora de Parnaíba, por algumas semanas.

★

Os principais acionistas da Rádio Iracema resolveram depôr do cargo de diretor-geral daquela emissora o sr. José Josino da Costa, um dos entraves da bôa programação da ZYR-7. A atitude dos irmãos Barreto Parente foi recebida, com satisfação, por todos os funcionários da estação dos 1.300 kilociclos. Comenta-se que o novo diretor-artístico da Rádio Iracema, será Antônio de Almeida São Bernardo, continuando o sr. Armando de Vasconcelos no departamento de notícias e reportagens.

★

Em viagem de recreio, partiu para a Europa, no último dia 15, o radialista conterrâneo Fernando Célio Colares. A viagem dêsse "rádioman" terá uma duração de 3 semanas.

★

Também, está de malas arrumadas para conhecer o Velho Mundo, em companhia de Fernando Célio, o cronista encarregado desta seção.

★

"Elas souberam ser mães" é o nome de um programa recem-lançado na Ceará Rádio Clube, escrito por Manoelito Eduardo e com a participação do "cast" de rádio-teatro da PRE-9.





Aerton Perlingeiro de braço com uma fã? Não... Apenas um manequim. Porém êsse manequim poderá valer muito para você, leitora gentil. O modelo que êle veste poderá ser seu... Como? Leia a reportagem

★

NEM ELEFANTE, NEM HIPOPÓTAMO !

"Rádio Capitalização", programa que vai distribuir alguns mil cruzeiros — Quando um sapato se torna chave para a conquista de um completo vestuário

MIGUEIS, escreveu

No comêço, era o perú recheado... O frequentador de auditórios à custa dos três cruzeiros para assistir ao programa, de quando em vez podia dar um banquete... Mais tarde, com a campanha da alfabetização de adultos, vieram as perguntinhas e, consequentemente, a distribuição de cheques descontáveis na própria caixa da emissora... A seguir, para que o habitué mantivesse o mesmo calor, choveram os ferros elétricos e as torradeiras, poderosos veículos num programa para tôdas as temperatuturas... Nessa ascensão de prêmios o rádio chegaria, como chegou, a oferecer um elefante com tromba e dentes de marfim... Porém, nesse ponto, houve enguiço. Como alojar o volumoso paquiderme, conhecida a exiguidade de espaço nos apartamentos cariocas? Além do mais, onde conseguir um elevador capaz de arcar com a responsabilidade de suspender algumas toneladas de carne? Só mesmo se o Arno Frank permitisse acomodar o "bichinho" numa das dependências do colosso do Maracanã, ou o major Cortes consentisse em utilizar o paquiderme como "auto-lotação".

O estudo da questão, criada pelo elefante, levou como era de esperar, o Aerton Perlingeiro a desistir de oferecer aos frequentadores de "Fim de Samana", nada mais, nada menos, do que um hipopótamo... Principalmente, depois que soube da preferência do belo especimen pelo precioso liquido... E' que a pena d'água está subindo de cotação... por isso, resolveu conceder, entre outras coisas, uma viagem de avião... E' mais negócio do que transformar o apartamento em jardim zoológico... Mas, não é só. Vai, também, esquentar a ouvinte com um belíssimo casaco de pele, a fim de que a favorecida posa enfrentar a friagem. Distribuirá, ainda, enceradeira, ferro elétrico e outros tantos balangandans. Para tanto, basta ser a "maior Maria". Sim, mas não é em tamanho. Maior, para o vivo animador da Rádio Clube do Brasil, quer dizer uma criatura cem por cento. A "maior Maria" precisa corresponder em matéria de conhecimentos domésticos, saber interpretar uns números musicais e até mesmo rivalizar, em miniatura, com o José Maria de Abreu.

Com os cassinos fechados, o jôgo paralisado e os bicheiros em apuros, nada mais resta do que aventurar-se nos sortêios de capitalização. Porém, nem sempre se dispõe da verba necessária para a aquisição de algumas apólices. Perlingeiro resolveu a situação. Vai pôr em prática, através de "Rádio Capitalização", um plano de sortêios que garantirá aos sintonizadores de seus programas, um prêmio semanal de dois mil cruzeiros, além de outros inferiores. Trata-se de uma idéia nova que, certamente, merecerá o indispensável apoio do público-ouvinte. Principalmente, quando êste poderá abiscoitar uma quantia apreciável sem fazer fôrça, nem precisar temer os agentes da lei. "Rádio Capitalização", como será facil prever, destina-se ao sucesso.

Outro problema sério, que nas mãos de Aerton Perlingeiro veio encontrar pronta solução, foi o da vestimenta. O animador e criador de "Fim de Samana", para tanto não precisou mais do

(Conclui na pág. seguinte)

RÁDIO DE MINAS

por Wilson Angelo



São quase vinte garotos que compõ em o "Bando de Coriunas", uma orquestra infantil que vem fazendo sucesso no rádio de Belo Horizonte.

Não há dúvida que uma das notáveis iniciativas da Rádio Inconfidência foi a realização do seu recente concurso de locutores. Um certame educativo, que veio revelar a capacidade de nossos jovens.

Abertas as inscrições ,encerraram-se elas no dia prefixado com 386 disputantes a dois lugares. E as provas rigorosas tanto as eliminatórias, de dicção e qualidade de voz, organizadas com senso de igualdade, indicaram 23 dos candidatos como prováveis vencedores.

Em seguidas competições, os disputantes passaram a outros exames, como os de pronuncia de línguas estrangeiras, leitura de crônicas e noticiário telegráfico, inflexão vocal nos textos de publicidade, improvisões, etc.. Esta árdua prova venceram quatro candidatos, submetidos a testes gravados, ficando a classificação final na seguinte ordem: primeiro lugar, Caio Martins Lafeta e segundo José de Soúza Júnior. Ficaram como suplentes, Adair Waynes Pinto e Ney Niels Neves. Vê-se, pelo resultado, o quanto foi disputada a classificação final do concurso, motivando o interêsse e a disposição dos concorrentes.

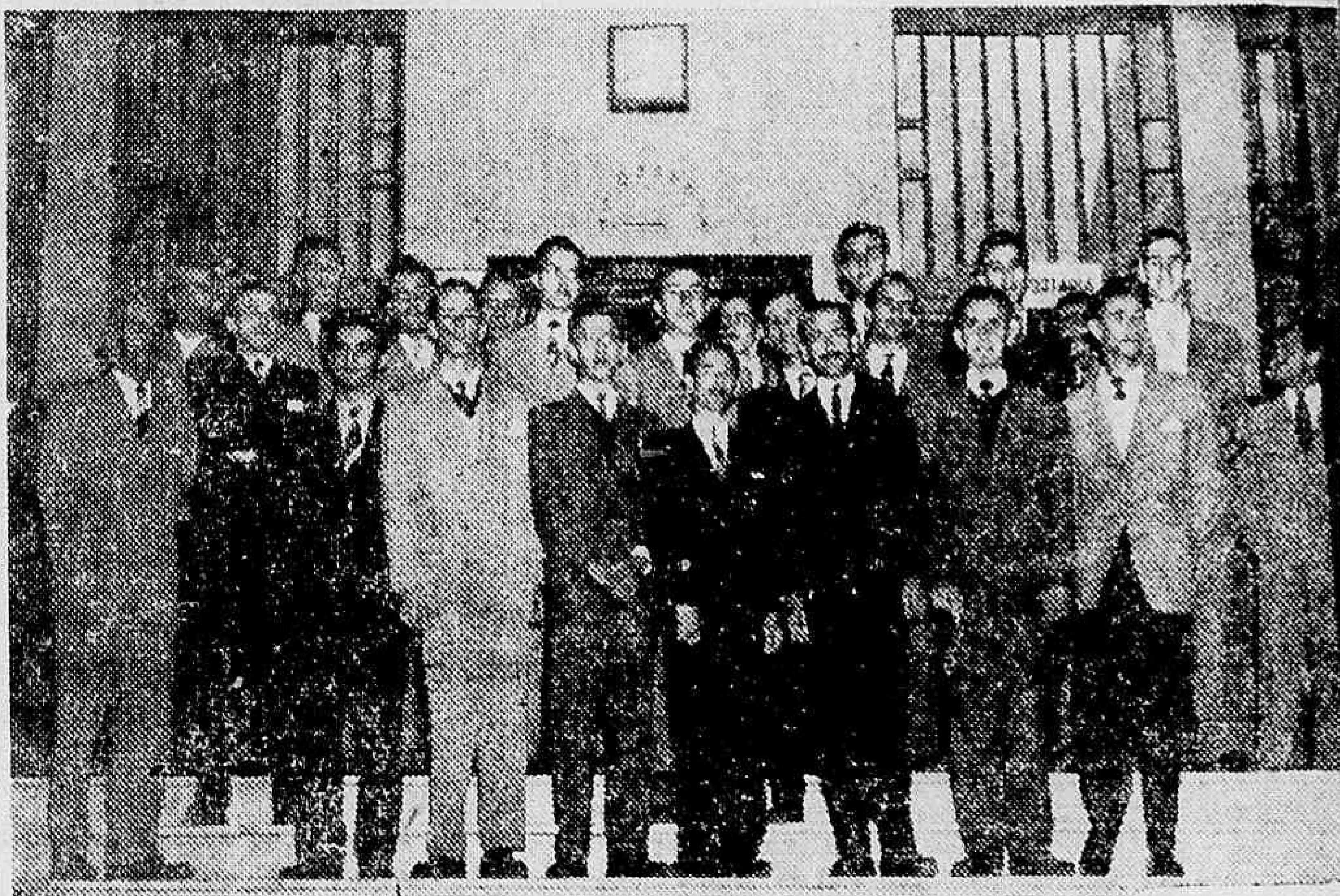
O que mais ressalta nele é a diversidade da condição social dos que se inscreveram, pela presença de nomes destacados em diversos ramos de atividades. Médicos, bacharéis, dentistas, engenheiros, funcionários públicos, bancários, comerciários; jovens da capital e do interior e ainda elementos de outras emissoras, todos disputaram uma posição no quadro de locutores.

Do rádio mineiro, têm saído grandes iniciativas e, se outros méritos êle não tivesse, um só exemplo bastava para credenciá-lo: o "Programa do Pinduca", idealização da Rádio Inconfidência, há mais de dois anos, numa demonstração de que. a cultura artistica dos adolescentes não passou despercebida pelo S.R.D. do Estado de Minas Gerais.

Compreendendo a influência do rádio na massa, suas emissões primam pela popularidade. E o "Programa do Pinduca", seguiu esta norma — de garotos para garotos — não fugiu a grande necessidade da criança: função educativa e recreativa.

As músicas são ao gôsto dos espíritos jovens. Nele, meninos e meninas dão expansão as suas primeiras inclinações artísticas, cultivando ensinamentos. Um Exemplo é a sua Orquestra Mirim — o "Bando de Coriunas". Quase duas dezenas de garotos, de 6 a 14 anos de idade, executando páginas de renomados compositores brasileiros e internacionais, com técnica de pessoas adultas.

O grupo abaixo mostra alguns dos 386 candidatos que se inscreveram no concurso para locuctores da Rádio Inconfidência, de Minas.



(Continuação da pág. anterior) que um manequim. Vestindo-o da cabeça aos pés, oferece êsse enxoval à jovem que calçar o sapato usado pelo manequim. Essa interessante atração, como as demais de seu programa, tem um título assaz sujestivo: "A procura de Cinderela".

Como vêem, o rádio progrediu muito. Passou de um saboroso peru recheado à concessão de viagens de avião, enceradeiras, geladeiras e demais pertences indispensáveis ao lar moderno. Tudo isso, aliás, sem esquecer de vestir a frequentadora de auditório, a fim de que a mesma possa aparecer apresentável ao mais exigente espetáculo. Daí, a sinceridade de uma frase ouvida durante uma das muitas apresentações de "Fim de Semana": — depois da goiabada, Campos produziu Aerton Perlingeiro!

Não andasse êle à procura da "Maior Maria" que, a estas horas, está treinando para dar um passeio de avião, metida num riquíssimo casaco de pele...



Francisco Lopes, um cantor de voz bonita que é apresentado como o seresteiro da F-9, Rádio Gaucha





Carlos Medina, outro valor do rádio sulino, interprete de canções centro-americanas, na Farroupilha





José Conceição, rádio ator de futuro e estudante de engenharia, atua com destaque na PRC-2, Rádio Difusora



VALORES DO RÁDIO GAUCHO

por Tulio Amaral



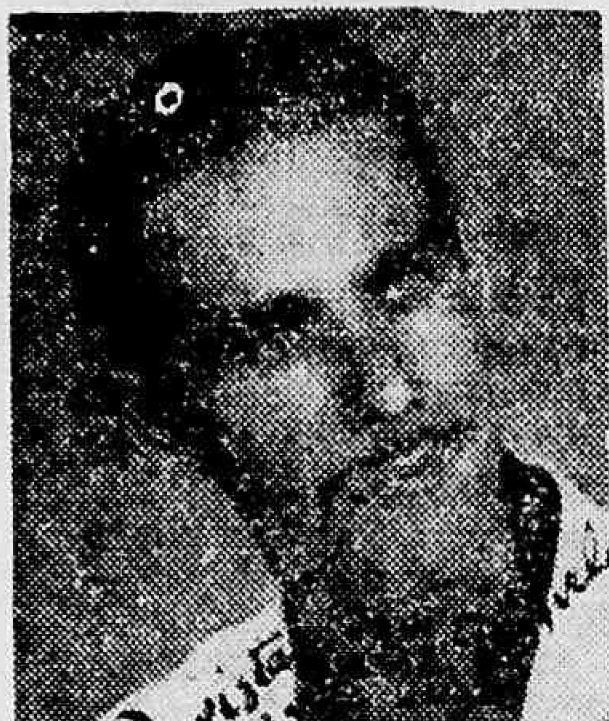
Nely Lujan, cantora e bailarina cubana que atuou nas Festas da Uva, em Caxias e na PRH-2, Farroupilha





Vera Regina, intérprete de papeis infantis no teatro cego da Rádio Difusora onde acaba de estrear





Oswaldo Davila, rádio ator da Rádio Farroupilha. Davila é amador mas possui muita vocação e talento

Ruy Silva, pianista de raros dotes e exclusivo das emissoras gaúchas associadas onde figura com destaque





Ildefonso de Paula Carvalho, produtor e rádio ator da Gaúcha, já atuou na Rádio Bebedouro, de São Paulo

RADIOLÂNDIA

Até o fim do corrente ano, deverá estar funcionando a nova emissora carioca, Rádio Eldorado, que operará na frequência de 550 quilociclos.

★

A Rádio Guanabara contratou o locutor Jorge da Silva, que integrava o quadro de "speakers" da Tupi.

★

"Toque, maestro!", competição musical entre o auditório e a Orquestra Tabajara, animada por Antônio Maria, é apresentado pela P R G - 3 todos os domingos às 19 h 30 m.

★

Erik Cerqueira planeja visitar todos os municípios brasileiros para registrar as reivindicações de nossa gente.

★

Renovaram contrato com a Rádio Tamoio os locutores Collid Filho e Nino Prates.

★

Vem de assumir a direção do Departamento de Rádio do Ministério da Agricultura, o produtor da P R A - 2, Pascoal Longo, que vinha respondendo pela direção artística daquêle departamento.

★

Com a saída de Castro Gonzaga, que ingressou na Tupi, assumiu a chefia do Departamento de Rádio - Teatro da Mayrink Veiga, o rádio - ator e locutor Roberto Mendes.

★

Consta que a cantora Dilú Melo irá a Portugal, como integrante da companhia de Alma Flora.

★

Fêz anos dia 18 do mês corrente a cantora Stelinha Egg, que, por êsse motivo, recepcionou os seus colegas e pessoas de suas relações de amizade, em sua residência. Gentilmente convidada, a REVISTA DO RÁDIO fêz-se representar.

★

As cinco músicas de maior sucesso no decorrer da semana são apresentadas pela Emissora Continental, todos os domingos, às 9 h 30 m, no programa "Sucessos da Semana".

★

Realizou exitosa temporada na capital pernanbucana o cantor e compositor Dorival Caymmi.

★

Estreou dia 15 último na Rádio Nacional, no "Programa César de Alencar", o cantor gaulês Yves Montand, anunciado como o maior cantor de França.

★

De segunda a sexta-feira, às 17 h 35 m, e aos sábados, das 17 às 18 h 30 m, a Rádio Tupi apresenta, sob a direção de Tia Chiquinha, o programa dedicado à infância, "Curumins da Tupí".

★

Consta que a Rádio Tamoio está interessada no concurso de Norka Smith, atualmente integrando o elenco de teatro cego da Rádio Mayrink Veiga.

★

Dentro de alguns dias serão iniciadas as filmagens de "A Marcha para Deus", película baseada na novela do memo nome de Oranice Franco.

★

Durante o mês de Junho último, a Rádio Guanabara, por seu Departamento de Notícias e Reportagens, levou ao ar 543 audições informativas, veiculando 1.554 notícias.

★

Afim de ingressar na Rádio Mayrink Veiga, rescindiu contrato com a Globo o rádio-ator Urbano Lóes.

PINTOS
de 1 dia
De todas as raças
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano
esq. Andradas.

GUARDE
... suas notas de compras de discos na MESBLA
ELAS TÊM VALOR!
Cada compra de 12 discos, de uma só vez, ou parceladamente, lhe dará direito a um lindo album inteiramente
GRÁTIS
SECÇÃO DE DISCOS
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56



FEIRA DE AMOSTRAS

escreveu RENE BITTENCOURT

NADA DE JOGATINAS...

— Agora é que vejo que a Rádio Nacional é francamente contra o jôgo...
— Por quê?
— Ora porque. Dispensou alguns elementos femininos para evitar "jôgo de damas", "suspendeu a propaganda da aguardente", "Ás de ouros". Depois do Campeonato Mundial de Futebol, vai deixar de irradiar "Copas". Não irradiará mais em cadeia com outras emissoras porque cadeia é sinônimo de Xadrez e xadrez é jôgo e, por último, dispensou "Quatro ases e um coringa".

NO TEMPO DA "PINDAIBA"

Muitos dos artistas de Rádio que hoje desfrutam uma posição invejável, financeira e artisticamente falando, já passaram seus pedacinhos. Está nesse caso Edu, o maior gaitista brasileiro. Chegando ao Rio, Edu andou de Herodes a Pilatos, de Pilatos a Jorge Veiga sem encontrar quem lhe desse a mão. Um belo dia, estava parado numa esquina, "daquele jeito", quando dêle se aproximou Wilson Batista:

— Está com a gaita aí?
Edu criou alma nova. Antevendo um bom cachê, sorriu satisfeito: Estou!

— Então vem cá — convidou-lhe Wilson — vamos almoçar..
Depois de comerem aliás muito bem, ficaram na 'expectativa", isto é, esperando um pelo outro para pagar a despesa, até que Wilson não aguentou mais:
— Como é? Paga logo isto e vamos embora...
— Mas, eu não tenho dinheiro!...

— E, não disseste que estavas com a gaita? Eu estou duro...
Foi aí que Edu compreendeu tudo. Gaita no Rio é dinheiro e era justamente essa gaita que êle não tinha...
Como os tempos mudam!...

AULA DE PORTUGUÊS

A PROFESSORA — Dê-me uma definição da palavra supérflua.
O ALUNO — Supérflua é uma palavra que define tudo que é inútil, desnecessário, de mais...
A PROFESSORA — Muito bem. Dê-me um exemplo.
O ALUNO — Artista de rádio protegido que não trabalha mas vai, nos dias 1.º e 15 de cada mês, ao guichê de pagamento.



HORA CERTA (?)

O LOCUTOR: Amigo ouvinte: Quando dermos o sinal, é favor telefonar-nos para dar-nos a hora certa porque nosso cronômetro, de precisão desprotegida, parou.

LIRIO PANICALI

Um nome que traduz o colorido musical de tantos sucessos populares. Assim como o público ouvinte guarda mais o nome dos cantores que dos compositores mesmo assim, êste são mais lembrados que os orquestradores, êsses heróis anônimos que com seu talento harmonioso, fazem muitas vezes de uma simples melodia, uma grandiosa obra de arte musical. E é com palavras de reconhecimento que estendo minha mão à Lírio Panicali. Parabens, Lirio! As ultimas gravações de Heleninha Costa na Capital, foram assistidas por mim. "Exaltação à Baía" de Vicente Paiva e "Unica saida" um samba-canção meu de parceria com Luiz Bittecourt. E, lá estava você Lirio, batuta em punho, dirigindo uma orquestra de mais de trinta figuras! Como foi trabalhoso! Ensaia uma vez. Mais outra. Outra mais. Agora! Ainda não E os ensaios foram-se repetindo até que ficasse cem por cento que era sua vontade. Quando o gravador fez o sinal caracteristico de tudo legal, um dos musicos, passando o lenço pela testa, suspirou: Graças à Deus!...
Sim, meu amigo. Graças à Deus. Você tem razão, porque, só mesmo Deus poderia dar a Lirio Panicali tão notavel e caprichosa inspiração musical. E, se êle for imitado um futuro risonho e promissor espera a nossa música popular Parabens, Lirio! Mais uma vez estendo-lhe a mão.

TEXTO QUE DEVIA SER IRRADIADO A TODO INSTANTE

Seja amigo de seu ouvido. Não ouça rádio. Procure a Casa Marron, a casa dos bons revólveres.

NO HOSPÍCIO

Estive a semana passada em visita ao Hospício (só em visita) e fiquei sabendo da incrível influência do Rádio nos pobres loucos. A um canto, eu vi sentadas juntas, duas moças enfeitadas com papel fino, folhas de mangueira e, em cada cabeça, uma pomba embalsamada. Eram maníacas da Zezé Fonseca e Eladir Pôrto. Noutro canto, outra louca chamou-me a atenção. E o guarda explicou-me: Seu René, esta só faz isto: sacode os braços, remexe as cadeiras e, não come nada. Só se alimenta de Guaraná e diz que é Marlene.
— E aquêle tocando gaita e gritando: Goal do Brasil! Vou desmaiar!
— Aquêle pensa que é o Arí Barroso.
— E êste aquí gritando: Quero dinheiro! Quero dinheiro! Meu dinheiro!
— Êste tem mania de compositor e, pede um vale há vinte anos!...
Ao ver uma confusão dentro de uma sala de grades com mais de cinquenta loucos gritando, cantando e assobiando, perguntei o que era aquilo e o guarda respondeu-me: E' a nossa Sequência G-3.





DORIVAL CAYMMI

CANTOR E COMPOSITOR DE GRANDES SUCESSOS

RESPONDE

EU GOSTO:

- De assistir a espetáculos de bailado
- De comer um bom vatapá
- De sobremesa de ameixas
- De meu violão
- De música simples e dolente
- De minha espôsa e companheira
- Da minha "trinca" de filhos
- De meus velhos livros
- De correr mundo
- Da praia de Itapoã
- De galinha de môlho pardo
- De vêr as rêdes estendidas
- De passear no mar
- De pessoas inteligentes
- De gente simples
- De andar de bonde
- Dos automóveis dos meus amigos
- De ficar sózinho pintando
- De "bancar" o fotógrafo
- De ir ao cinema
- Dos países de língua latina
- De um bate-papo com chope
- Da garôa de São Paulo
- De ferramentas profissionais
- De músicas com nome de mulher

EU NÃO GOSTO:

- De mulheres feias
- De rádio muito alto
- De cheiro de laranja nas refeições
- De café muito quente
- De "conversa mole" e demorada
- De músicas plagiadas
- De mentira bôba
- De desonestidade em todo seu aspecto
- De "barulho" demasiado
- Do calor de "torrar sapo"
- De tudo que é amargo
- De bebidas abertas
- De que me tirem fotografias
- De hipócritas mesmo nos boleros
- De goiabada com ou sem goiab
- De andar de motocicleta
- De roupas quentes e pesadas
- De falsos amigos
- De fazer barba na rua
- De sapato apertado e duro
- Do roxo e do cinza
- De ficar nas filas
- De abóbora em doce ou quibebe
- De qualquer gênero de política
- De perder tempo com tolices





WAHYTA BRASIL

RADIO-ATRIZ CONTRATADA PELA GUANABARA RESPONDE

EU GOSTO:

- Do meu amor
- De mamãe e minha família
- De flores e bonbons
- De bons perfumes
- De peles e joias...
- Do meu automóvel
- De minha arte
- De ganhar muito dinheiro
- De tratar de negócios
- De ser independente
- De ganhar presentes
- De ser admirada e cortejada
- De amar e ser amada
- De ser satisfeita em meus desejos
- De sonhar acordada
- De rir e falar muito
- De. ler e ouvir música
- De fazer versos
- De fazer quitutes
- De ter conseguido tudo que sonhei
- De ter fé e esperança
- De ser totalmente feliz...
- De meus fãs e meus anunciantes
- De ter ingressado na R. Guanabara
- Do que você gosta...

EU NÃO GOSTO:

- De ficar doente e sem dinheiro.
- De não ser milionária
- De dormir... (perco tempo).
- De ser dominada
- Do ciume
- De perder
- De chorar
- De bebidas alcoólicas
- De jogar
- De esperar
- De me separar... "dêle"
- De ficar quieta ou calada
- De falar da vida alheia
- De mentiras
- De deixar de trabalhar
- De perder tempo
- De ter ilusões
- De barulho e confusão
- De desorganização
- De ter que envelhecer
- De pensar na morte
- De ser superticiosa (mas sou)
- De ter inimigos
- De certas coisas que não posso dizer



Adelaide Chiozzo numa cena de radio-teatro com o seu velho admirador, Renato Murce

Uma das mais promissoras artistas do cinema brasileiro é sem dúvida alguma Adelaide Chiozzo, que tem aparecido em diversas películas nacionais. Além de seus dotes físicos possui excelentes dotes artísticos: é atriz cinematográfica e exímia acordeonista, já tendo aparecido em diversos programas da Rádio Nacional, fazendo dupla com seu irmão e posteriormente sòzinha.

Adelaide Chiozzo nasceu em São Paulo no dia 8 de maio de 1931. Quando criança era bem diferente das outras meninas de sua idade, pois, enquanto suas colegas gostavam de brincar com bonecas e fazer comidinha, Adelaide era totalmente ao contrário: ela preferia fazer coisas brutas, aproveitando o seu tempo para trabalhar na fábrica de móveis de seu pai onde executava as funções de lustradora!

Com 5 anos de idade já cantava e sapateava para os amigos de seus pai apreciar. Com 7 anos tocava violão corretamente e, mais tarde, com 12 anos tocava acordeon! Era portanto uma menina prodígio.

O modo pelo qual "a menina prodígio" aprendeu acordeon pode ser considerado como dos mais interessantes possíveis: Quando interrogamos Adelaide a respeito ela assim nos falou:

— Certo dia meu pai não sei por que resolveu aprender a tocar acordeon; comprou o instrumento e, nas horas de folga, praticava um pouco. Mas também, não sei por que, achei que o acordeon era muito bonito começando então a praticar as escondidas. Tudo foi muito bem até que meu pai descobriu que possuia uma colega... Não queiram saber o "carão" que levei ficando terminantemente proibida de mexer no acordeon. Mas aquele instrumento era a minha paixão, e mamãe, vendo isso, interferiu junto ao pa-



ADELAIDE CHIOZZO

NOVA REVELAÇÃO DO CINEMA!

ADELAIDE CHIOZZO, UM PEDRO RAIMUNDO DE SAIAS — DESCOBERTA DE RENATO MURCE — COMEÇOU COMO LUSTRADORA DE UMA FÁBRICA DE MÓVEIS



Os irmãos Chiozzo, uma dupla de mérito que, em pouco tempo, conquistou a simpatia dos ouvintes

pai para que deixasse eu aprender a tocar, o "velho" acedeu ao pedido e mais tarde vim a ser acordeonista profissional.

Em 1946 Adelaide veio, com sua família, morar em Niterói onde reside até o presente momento. Neste mesmo ano Irani de Oliveira convidou-a para tomar parte em "Papel Carbono". Quando se apresentou naquele programa de calouros foi fazendo uma cópia de Pedro Raimundo Daí para o estrelato foi um pulo. Tempos depois era contratada pela Rádio Nacional juntamente com seu irmão.

Formaram a dupla "Os irmãos Chiozzo". Mais tarde quando Afonso Chiozzo foi servir ao exército Adelaide ficou atuando sòzinha na emissora da Praça Mauá.

Em janeiro último a dupla se desfez devido a Afonso ter-se casado e organizado uma orquestra em Niterói.

Algum tempo depois de ter ingressado na Rádio Nacional Adelaide foi apresentada na Atlântica Cinematográfica ainda por Irani de Oliveira e sua estreia verificou-se no filme "Este Mundo é um pandeiro" ao lado de Bob Nelson. Mais tarde atuou em "E' com êste que eu vou", "E o mundo se diverte" e, ultimamente, atuou com destaque em "Carnaval no fogo"

Recentemente empreendeu uma viagem pelo interior de São Paulo juntamente com Renato Murce e Eliana, viagem que foi coroada de pleno êxito.

Eis o perfil da estrela dessa nova geração de artistas brasileiros.

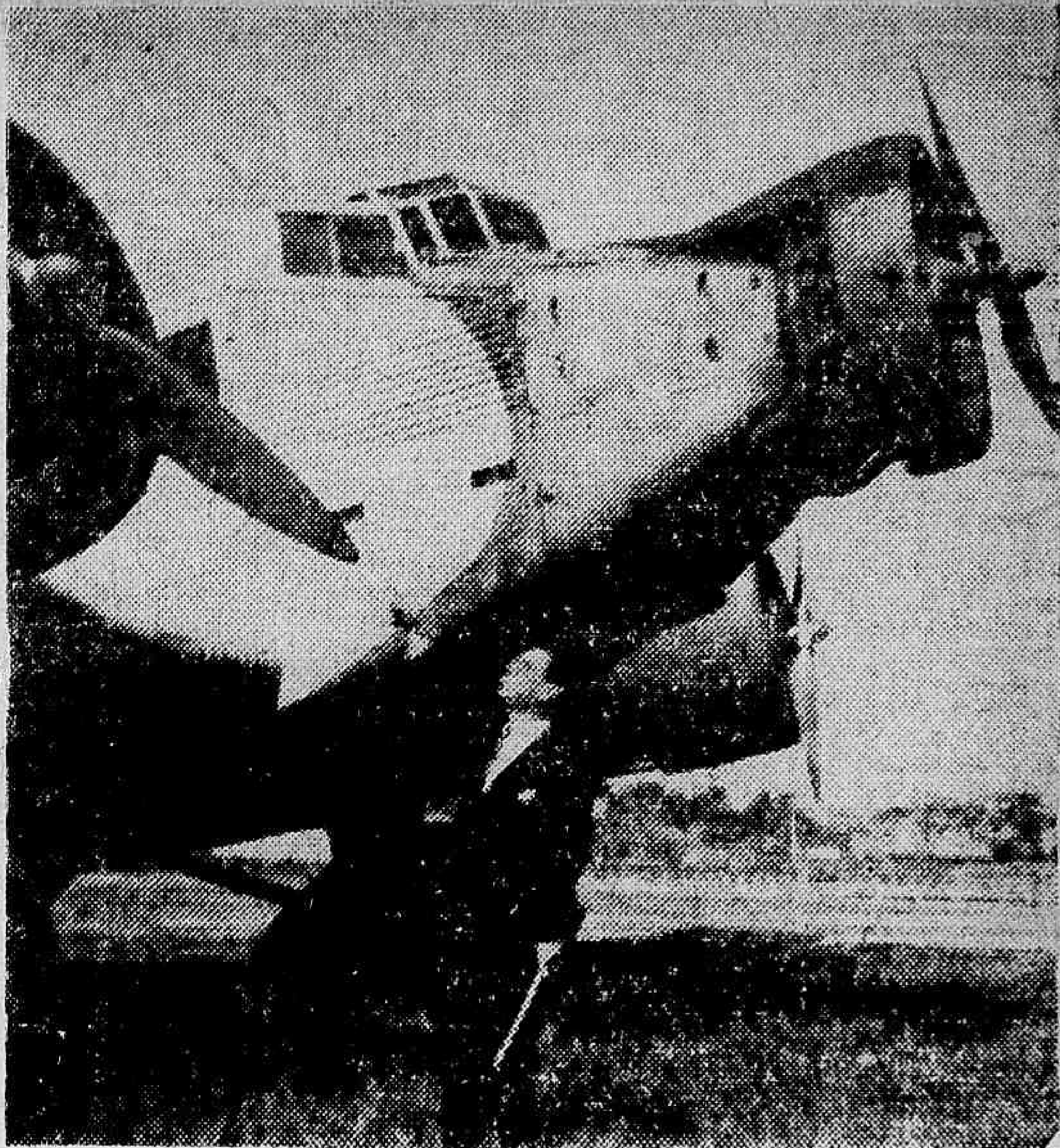
Não é de hoje que o rádio tem oferecido as mais completas e variadas situações e os mais disparatados acontecimentos. Por isso, quando soubemos que Benedito Lacerda e Herivelto Martins eram proprietários de um avião de passageiros, não deixamos de achar tudo muito simples e comum. Entre o fato noticiado e o encontro de Benedito foi tudo obra de um instante! Encontramos o popular compositor e flautista e ficamos a par de como conseguiram o belo e valioso presente.

Depois dos primeiros goles de uma cerveja gelada Benedito nos relatou que tudo partira do dr. Ademar de Barros. Amigos intimos do governador de S. Paulo, Benedito e Herivelto eram sempre solicitados a comparecer às festas do Palácio e nunca deixaram de atender às solicitações do grande político bandeirante. Certa ocasião, em palestra, o dr. Ademar perguntara a Benedito e Herivelto, o que é que êles tinham mais vontade de possuir.

Brincalhão e sorridente Benedito declarou que estava ajuntando dinheiro para comprara um avião! Ao que o governador declarou que possuia um para vender. Certos de que era brincadeira, Benedito e Herivelto perguntaram o preço e, ao saberem que o aparelho custava 600 mil cruzeiros, pediram que lhes fôsse dado um contrato de venda. O dr. Ademar de Barros chamou seu secretário providenciou a papelada, e assim que tudo ficou assinado e pago, declarou:

— A partir dêste momento são proprietários de um avião Junker de três motores, com capacidade para dezoito passageiros e três tripulantes!

— A principio ficamos meio aloleimados, mas, já no dia seguinte, eramos surpreendidos no Campo de Congonhas com a presença do comandante Nelson La Case de Miranda que nos levou a visitar o aparêlho e declarou estar a nossa disposição para nos trazer ao Rio!



Contando os motores antes da viagem. Eis o majestoso "Junker" tri-motor e relativamente novo, que se denomina "Avião da Alegria"



Uma pose para a posteridade... foi assim que Benedito falou antes de embarcar no pássaro metálico. O "Trio de Ouro" está unido.

BENEDITO

COMPROU

O conhecido flautista e compositor
priedade do aparelho — O avião da



Companheiros de sempre, Benedito e Herivelto fazem tudo para manter o equilíbrio nas asas do aparelho. O plano é inclinado.

A partir dêste dia somos proprietários de um belo aparêlho, tri-motor, marca Junker, com capacidade para dezoito passageiros e que até há bem pouco tempo levou a Santos a Orquestra de Ruy Rey.

Satisfeita a nossa curiosidade, Benedito nos convidou a visitar o aparêlho o que fizemos rumando para Manguinhos onde tivemos oportunidade de visitar o Avião da Alegria, nome pelo qual foi batizado o PP-DZY, avião que nos levou ràpidamente à Fábrica Nacional de Motores, num vôo de cinco minutos.

O comandante Nelson La Case, pilôto do aparêlho, tem mais de oito mil horas de vôo e, antes de comandar o aparêlho de Benedito e Herivelto, foi pilôto da Panair, da Aerovias e bem assim como instrutor de vôo cego. E' um tipo alegre e folgazão que está a todo momento contando novas e mais recentes histórias sôbre aviação, rádio e política.

Durante a viagem que fizemos até a Fábrica Nacional de Motores a verve de Benedito estêve casada à alegria do comandante Nelson e às piadas de Herivelto Martins preocupado com Cumulus, Nimbus e outras nuvens que se agrupam nos céus para atrapalhar a vida dos pilotos.

Na volta, Benedito teve oportunidade de nos mostrar mais três motores novos ainda encaixotados que deverão substituir os atuais, tão pronto atinjam as mil horas de vida que a fábrica garante. Falando-nos do avião e do seu nome, Benedito nos declarou que o Avião da Alegria servirá para conduzir artistas do rádio em "tournées" pelas cidades do Brasil e por isso é que recebeu o nome que ostenta.

Estão pois de parabens os artistas do rádio no Brasil e talvez, dentro em breve, Benedito e Herivelto deixarão o "broadcasting" para se dedicar à navegação aérea comercial pois não tardará muito em que o Avião da Alegria se tornará insuficiente para atender às necessidaeds de expansão artística dos radiastros cariocas.

Chegando à Fábrica Nacional de Motores êles iniciam um novo chôro musical que batisaram de "Viajando pelos ares"



LACERDA

UM AVIÃO

parceiro de Herivelto Martins na pro-
Alegria transporta dezoito passageiros

Texto e fotografia de CASPARY



Ari compõe letra e música de uma vez e não escreve no mesmo instante guardando tudo de memória!

COMO SE FAZ UM SUCESSO...

Arí Barroso conta como compôs a famosa "Baixa do Sapateiro"

CURIOSOS DETALHES SÔBRE A MÚSICA PREFERIDA PELO COMPOSITOR DE TANTOS OUTROS SUCESSOS

Ari Barroso é sem dúvida, um dos nossos melhores compositores e, por isso mesmo inúmeras são as músicas de sua autoria que alcançam grande sucesso!

Muitas atravessaram as fronteiras do Brasil para também popularizarem-se em outros países Devido aos seus afazeres políticos de tempos para cá Ari deixou de compor com assiduidade, mas seus sucessos anteriores continuaram a conquistar aplausos como a famosa "Aquarela do Brasil". "No Tabuleiro da Baiana", "Na Baixa do Sapateiro" e muitas e muitas outras...

Como estas musicas foram compostas? Como nasceu a idéia de musicá-las? Por quê tiveram êste nome? Eis perguntas que só o próprio Ari poderá responder, mas que assaltam a mente de todos!

Fomos pois procurar o "homem da gaitinha" a fim de saber como compôs a sua música predileta, a famosa "Na Baixa do Sapateiro" Entramos no hall da Tupi e vimos sentado numa poltrona conversando com alguns de seus colegas de trabalho, o compositor, locutor, vereador. Após os cumprimentos de praxe, mantida a palestra, davamos início a primeira pergunta:

— Como nasceu a idéia de compor a música?

— A idéia de compor a música, nasceu do nome "Baixa do Sapateiro". Vi em algum lugar êste nome, achei interessante por quê só pode existir uma "Baixa do Sapateiro". Daí compus a música.



Quando Orson Welles esteve no Rio fez questão de conhecer o autor de "Aquarela do Brasil" e a apresentação se fez ao microfone com a presença de Dorival Caymmi

— A que horas começou a compor?

— Francamente que não me recordo das horas nem do dia, só sei que a música foi feita em 1941. Nunca marco a hora que componho qualquer melodia por quê a música não nasce em função de relógio!

Neste instante fomos interrompidos por Hélio Paiva, o novo cantor da Tupi que vinha saber a música de uma nova valsa de Ari que seria cantada no programa "Seja parceiro de Ari Barroso". Após uma rápida pausa recomessamos nossa entrevista perguntando:

— O que foi feito primeiro a letra ou a música?

— Não me preocupo em compor isto ou aquilo primeiro; geralmente, à medida que faço a letra, também componho a música.

— Quantos discos já foram vendidos?

— Não poderei responder a esta pergunta com exatidão por quê não possuo dados concretos, mas até 1948 foram vendidos no Brasil cerca de 18.000, e nos Estados Unidos da América do Norte calculadamente uns 55.000. Ao todo cêrca de 73.000 discos.

—Quanto já ganhou em direitos autorais com esta música?

— Também não posso afirmar com exatidão, mas nos 73.000 discos que foram vendidos, calculo já ter ganho uns 600 mil cruzeiros.

— Por quê escolheu Carmem Miranda para fazer a gravação?

— Escolher propriamente não escolhi, o que aconteceu foi que ela me pediu para gravar e eu consenti.

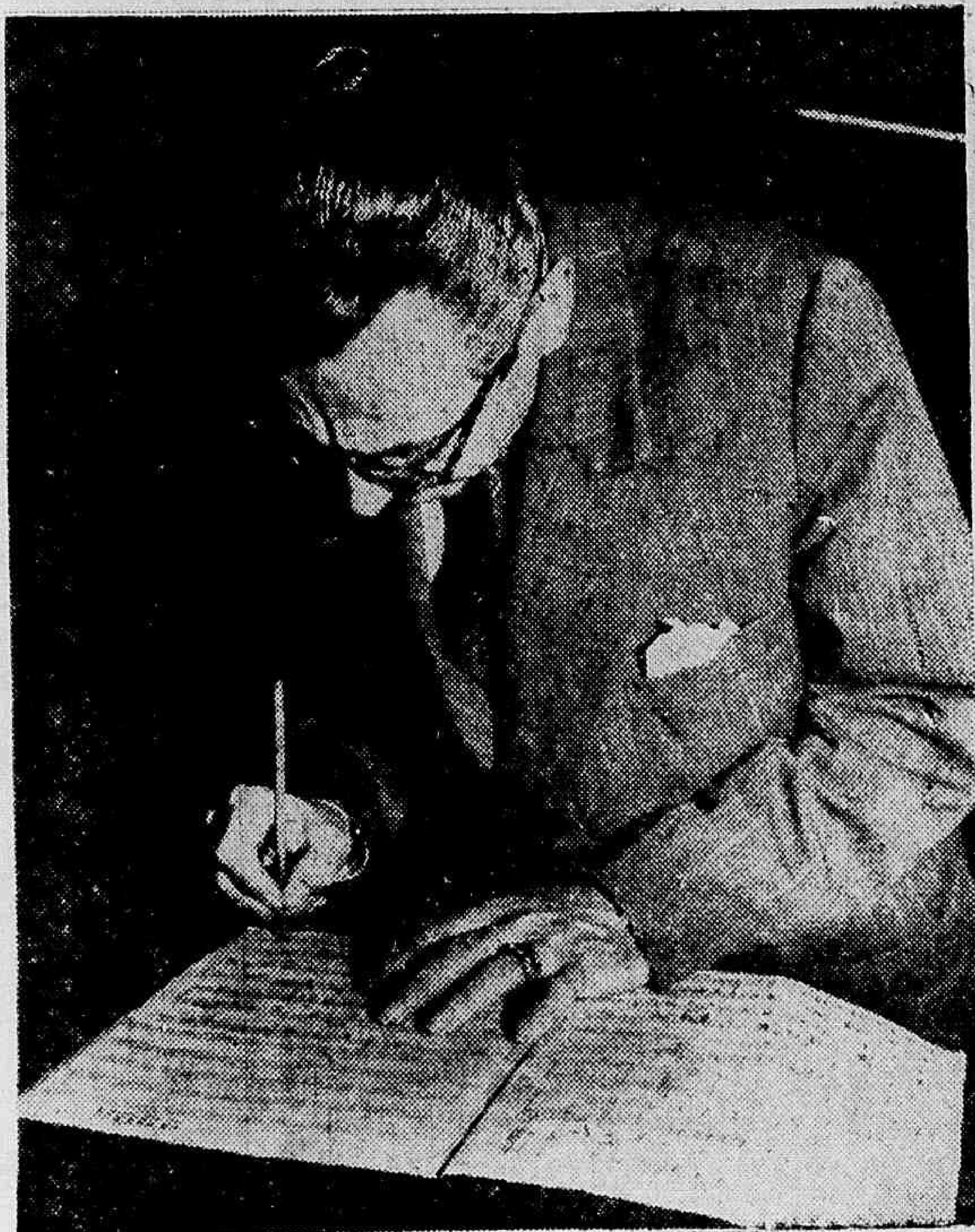
— Em que se inspirou para compor?

— Pensei na "Baixa do Sapateiro" e aos poucos fui imaginando uma história que é totalmente irreal.

— Por quê lhe deu êste título?

— Quanto ao título escolhi êste devido a história versar totalmente sôbre a "Baixa do Sapateiro", um dos mais populares recantos da Bahia.

Com esta pergunta finalizamos nossa entrevista com Ari Barroso o conhecido compositor, fundador e presidente de honra da S.B.A.C.M., contratado da Odeon, companhia na qual a música foi gravada e dos Irmãos Vitalle que a editaram gràficamente.



Depois de executar a composição ao piano, Arí vai escrevê-la e o faz de um jato só

EMA DAVILA GANHOU UM CADILAC!

A DONA DE CASA FORA DO RADIO — DEPOIS DO LAR, O AUTOMOVEL — VINTE E QUATRO HORAS NA VIDA DA ARTISTA

Texto de ROBERTO VIEIRA

Os ouvintes da programação dominqueira da Rádio Nacional, sem dúvida nenhuma, conhecem Ema D'Avila uma das principais intérpretes de "Coisas do Arco da Velha" programa humorístico da PRE-8.

Quem já teve oportunidade de ver êste programa, e mesmo os ouvintes de casa, podem observar o seu gênio brincalhão e expansivo não sabem porém que, fora do rádio, Ema D'Avila é a senhora De Camiles, espôsa de Antonio De Camiles, conhecido industrial paulista!

Há pouco a senhora Ema D'Avila De Camiles, ganhou de seu espôso um apartamento no Flamengo, e uma Cadilac, o que a fez ficar radiante.

Convidados pela querida rádioatriz para um dêstes dias irmos até sua residência antes, porém, de falarmos sôbre esta visita dediquemos algumas linhas à artista Ema D'Avila.

Ema D'Avila, nasceu no dia 10 de abril de 1918 numa ilha de pescadores chamada Ilha da Pintada em frente a Pôrto Alegre no Rio Grande do Sul. Juntamente com seu irmão Walter D'Avila, estudou no Colégio Souza Lobo. Após terminar os estudos, fez um curso de piano. Começou sua vida artística num teatro de amadores; tempos depois, através de um "test", ingressou na Rádio Sociedade Gaúcha como sambista. Certa vez Jardel, indo a Pôrto Alegre, viu-a e lhe ofereceu logo um contrato. Veio para o Rio de Janeiro e aqui estreou na revista "Goal" da Companhia do saudoso empresário. Mais tarde veio a trabalhar na Companhia de Alda Garrido na Emprêsa Walter Pinto. Em 1942 foi para São Paulo para atuar na "boite" Tabú, e lá conheceu o rapaz que viria a ser seu espôso! Quando se casou abandonou o teatro. Em 1945 porém as saudades foram muitas e entrou para a Rádio Nacional onde se encontra até hoje!

Voltando ao assunto de nossa visita a casa de Mme. De Camiles. Fomos recebidos por madame que estava preocupada em aprontar o lanche do "Quinzinho" (Quinzinho é o filho de Ema D'Avila diminuitivo carinhoso de seu nome que é Joaquim Antonio).

Após cuidar do filho Ema colo-

A mulher e o espelho! Ema prepara-se para sair e, como tôda mulher, não lamenta o tempo perdido... com o espelho...





As flores tornam a vida perfumosa, disse o poeta e Ema Dávila sabe que isto é verdade

cou-se à disposição de nossa reportagem.

Durante a palestra perguntamos por que ela ri quando atua em "Coisas do Arco da Velha", ao que nos respondeu:

— Às piadas são tão interessantes que me esqueço que estou no palco e começo a rir. Afinal de contas não é só o público que pode rir, eu também gosto de me divertir um pouco...

— Qual o seu passatempo preferido?

— Nas horas de folga gosto de tocar piano, instrumento pelo qual sou apaixonada; andar na minha "Cadilac", ou então ouvir música italiana.

— Qual a maior alegria de sua vida?

— Minha maior alegria foi quando Deus me deu a felicidade de ser mãe.

Por esta resposta de Ema D'Avila pode-se notar perfeitamente que não vive sòmente para o palco; que fora do rádio as artistas são pessoas iguais às outras que ocupam um lugar na sociedade.

Neste momento fomos interrompidos por "Quinzinho" que precisava de sua mãe para fazer qualquer coisa, e ao nosso chamado permaneceu ao lado no sofá.

Nossa última pergunta foi:

— Como você costuma passar o dia?

— Geralmente acordo às 7,30 horas, tomo banho, depois dou mingau ao meu filho, coloco os seus livros na secretaria, preparo-lhe as lições, dou ordens à empregada e vou para a Nacional ver os programas que tenho. Volto e almoço. Certos dias vou ao dentista ou então fico lendo. Por volta das 4,30 horas espero o carro que traz meu filho do Colégio, dou-lhe merenda. Espero meu maridinho adorável. Jantamos, vamos dar uma volta na "Cadilac", de volta, fico tocando piano ou jogamos um pouco...

Eis traçado, em linhas gerais, o perfil de Ema D'Avila.



Escuta só mamãe, como é bonita a melodia da caixinha de música... Nossos filhos... nossa vida



Cesar Ladeira hoje prefere o Brigadeiro. Diz que votará nele

Os "astros" do microfone revelam suas predileções no pleito de três de outubro — O líder petebista ganha as preferências — Emilinha escolhe o "mais simpático" — Paulo Roberto, César Ladeira e José Mauro optam pelo Brigadeiro — O candidato de Ademar é o preferido de Zezé Fonseca

Texto de BORELLI FILHO

Mais algumas semanas e estaremos escolhendo, nas urnas, os homens que levarão o Brasil adiante, na sua maior caminhada para o progresso. Novo presidente, novos senadores, outros deputados e vereadores estarão "defendendo o povo", bem ou mal, não se sabe, mas de qualquer maneira cumprindo o mandato que o povo lhes deu. Todo mundo, por isso mesmo, já escolheu os seus candidatos... escolheu e defende suas qualidades, em meio àquele ardor latino, tão nosso, tão brasileiro. A gente do rádio também já selecionou êsses nomes "mais prováveis"? Esta foi a indagação do repórter, que se dispôs à realização de uma "enquêtte" para saber com quem está o mundo radiofônico.

★

A muitos radialistas não se precisaria perguntar quais os seus preferidos nas eleições de três de outubro. Candidatos, também, a postos eletivos, êles não iriam à incoerência de apoiar outros candidatos senão os dos Partidos aos quais estão filiados. Ari Barroso, por exemplo, de novo candidato à Câmara de Vereadores pela União Democrática Nacional, positivamente não votará... no sr. Cristiano Machado, que o PSD confia na Presidência, a partir de janeiro de 1951. E o Carlos Frias, poderia, por acaso, escolher o Getulio ou o eleito pessedista? Êle, que vive apregoando as qualidades do Brigadeiro, através do microfone da Tupí e da Tamoio, com uma flama inigualável? Por sua vez, Paulo Gracindo não pode votar senão no sr. Cristiano Machado. Filiado ao PSD, para disputar um assento no Palácio Tiradentes, "seu" PG não votará, por exemplo, no Getulio, apesar do líder populista já ter merecido o seu "namoro". E o Manuel Barcelos? Cristiano, sem mais discussões, já que o locutor da Nacional ' pessedista até debaixo dágua, concorrendo na legenda dessa agremiação partidária às eleições para a deputação federal. "Antonio Conselheiro", por seu turno, é voto certo para Getulio. Na hora de colocar o voto na urna, êsse "Conselheiro" que é médico e se assina Castro Menezes, procurará, sôfregamente, a cédula do ex-presidente de 15 anos. E o formidável Urbano Lóes, com quem estará? Candidato à última hora, devido às instâncias de amigos e de políticos influentes, Urbano é socialista até debaixo dágua. Estará ao lado do professor Hermes Lima, disputando uma cadeira do ex-DIP. Agora, pergunta-se: com quem está o Partido Socialista Brasileiro? Com êle estará Urbano Lóes. E' simples...

Paulo Roberto, em outros tempos da política, poderia votar duas vezes, como José Marques e pelo seu pseudônimo



★

Na indagação que fizemos a diversos artistas, é preciso que se note, encontramos obstáculos tremendos... como no caso de vários dos cartazes da Rádio Nacional, que, como não poderia deixar de ser — em vista da E-8 ser uma emissora do govêrno e consequentemente pessedista — fugiram a "enquêtte, alegando o "incômodo" da resposta contrária à indicação do Partido do sr. Cristiano .Brigadeiro uns e Getulistas outros, consideraram esdrúxula a "revelação a descoberto", pensando em efeitos nada agradáveis. Emilinha Borba, porém, não teve dúvidas. Olhou para o repórter, ajeitou o cabelo e argumentou:

— Voto no mais "simpático"! No entanto argumentou que estava com o PSD, escolhendo, para senador, o representante do Partido.

— Mas, para vereador, escolherei o Fernando Souza Costa!

GETÚLIO,

★

Já na Guanabara não houve hesitações na escolha. Getulio Vargas foi o escolhido da emissora pessepista. A história começou com Marion:

— Sou getulista! Para senador, Ademar de Barros!

Aí chegou Olivinha Carvalho: "Tô contigo!" O "studio" deixou passar o Luiz de Carvalho. Entre um sorriso e um "chá das três", o ex-contratado da Rádio Globo fêz a apologia do candidato petebista: "Está eleito o

Gagliano Neto é francamente do Getúlio Vargas e com êle muita gente



pequenino!" Dantas Ruas chegou e acrescentou: "Ademar é o senador do Brasil". Parece que o Brigadeiro e Cristiano não tinham lugar, alí. Whahyta Brasil, Raul Longras, Braga Filho, Rui de Almeida (não o deputado, mas o cantor!) e Elizete Cardoso se encarregaram de fechar o assunto: "Getulio ou nada". Valia insistir?

★

Na Continental, Gagliano Neto deixou de lado os assuntos envolventes da "Copa do Mundo" e respondeu, categórico e decisivo:

— Voto em Getulio Vargas! Isso porque êle é o candidato de Ademar de Barros. E eu estou com Ademar, em qualquer ocasião.

★

Mas um brigadeirista teria que surgir. E êsse veio, na pessoa do dinâmico J. M. Campos, rádio-jornalista de primeira. Mineiro de nascimento e simpático ao sr. Cristiano Machado, nem por isso o Campos deixou de apontar o sr. Eduardo Gomes como o futuro presidente da República. E explicou: "Êle é o único capaz de moralizar o govêrno brasileiro, já tão desmoralizado pelas bandalheiras e negociatas de Getulio e Dutra. E' um candidato tão sincero e honesto que não permitirá o continuismo das marmitas, do câmbio negro, do alto custo de vida e principalmente da falta de pudor dos atuais homens públicos". Outra voz juntou-se à dêsse mayrinkiano: a do advogado e produtor radiofônico, Edgar G. Alves. Justificando sua preferência, saleintou: "Porque o Brigadeiro é digno, limpo, democrata sincero. E principalmente porque deu o primeiro grito contra o nefando Estado Novo".

FAVORITO DO RÁDIO



★

Mas Getulio teria que aparecer de novo. Linda e Dircinha Batista responderam em côro: "Para presidente, o solitário de Itú". Depois, Elvira Pagã completou a "chapa", indicando Ademar para senador. Roberto Mendes, o homem da "Pausa para Meditação", dizendo-se getulista cem por cento, indicou o mesmo candidato do Luiz Lua Cheia Gonzaga: "Getulio e nada mais". Outros getulistas deram a sua opinião: Jimmy Lester, que foi logo secundado pela esposa, a inimitável Carmélia Alves. Ambos escolheram Ademar para a senatoria. Também Manuel Braga e Vilma Faria se afirmaram eleitores do aliado do governador paulista. Para senador, escolheram o coronel Alencastro Guimarães.

Zézé Fonseca votará com Ademar de Barros e Ademar votara com Getúlio!

★

Um radialista da Nacional que não teve dúvidas em se manifestar foi Paulo Roberto. Êle está com o Brigadeiro. Também Cesar Ladeira não teve dúvidas em apoiar o lider udenista. Êle e José Mauro. E o Silvino Neto? O "Pimpinela" está com Ademar. Por isso, naturalmente, votará em Getulio.

★

O repórter estava quase colocando o ponto final na "enquêtte", quando descobriu Zezé Fonseca. A querida "estrela", agora de volta à Guanabara, envolta num "pied Poule", sorriu e mandou escrever:

— Voto no candidato de Ademar!

Não havia mais que perguntar. A reportagem-inquérito estava no fim. Se faltou alguém, que nos desculpem. Se algum radialista achar que sua opinião deve entrar nesta "enquêtte", aqui estamos às ordens. Quanto ao pleito... bem, as urnas os esperam a três de outubro. Lá é que falará mais alto a vontade do povo.



Estou sempre "O. K."

Graças ao "Sal de Fructa" ENO, tomado ao deitar e ao levantar, mantenho a alegria e a bôa disposição para as festas e para o trabalho. ENO é lax nte ideal, alcalinizante eficaz, antiácido seguro e efervescente saud vel. Combate a prisão de ventre, evita a azia e corta a enxaqueca. Não seja do "contra". Tome "SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa do ENO!



O incrível Muraro, um brasileiro que nasceu na Argentina

UM PIANISTA BRASILEIRO QUE NASCEU NA ARGENTINA!

HERIBERTO MURARO, O MAGO DO TECLADO E SEUS DEZESSETE ANOS DE MAYRINK VEIGA — ARTISTAS DE TÔDAS AS EMISSORAS DO BRASIL EM NOVO E SENSACIONAL CONTRATO — VAI GRAVAR COM A ORQUESTRA DO MUNICIPAL

Texto de AMAURY DE SOUSA MELO

Revista do Rádio

Heriberto Muraro, êste pianista brasileiro que nasceu na Argentina, é além de um ótimo artista, um fino cavalheiro que cativa a todos os que se aproximam dêle. Quando dizemos "pianista brasileiro" é porque na verdade merece ser chamado assim; e em nossa última palestra mais uma vez notamos isso; tão identificado com as nossos coisas, os nossos problemas, manejando como o nativo as singularidades da língua de gôsto eminentemente popular, preocupado com a sucessão presidencial e a campanha da seleção brasileira na "Copa do Mundo" parece mesmo bem nosso se lhe desculparmos a pronúncia é claro. E se tudo isto não bastasse, uma longa excursão à Europa difundindo quase que exclusivamente a arte nacional acabaria com as dúvidas, pois muito mais nos vale um argentino divulgando a nossa música do que um brasileiro cantando e tocando um tango, um fox, uma rumba ou outro ritmo estrangeiro qualquer.

Muraro veio para o Brasil em 1932 contratado para S. Paulo onde se apresentou como solista por muitas ocasiões e sempre com sucesso. Ao preparar-se para o regresso viu-se impedido de deixar a capital bandeirante por ter "estourado" a revolução constitucionalista daquele ano e finda esta, Muraro realizou nova e curta temporada embarcando logo após para o Rio vindo atuar na Rádio Mayrink Veiga onde permaneceu durante 17 anos tendo nesta época realizado inúmeras excursões à Argentina, Chile, Uruguai e outros países. Ultimamente, desligado da A-9 Muraro foi contratado por uma firma comercial que o está apresentando em todos os seus programas, nas diversas emissôras em que os patracina. Sôbre êste contrato muito se tem falado, discutindo-se das suas vantagens e desvantagens. Em nosso encontro indagamos ao próprio Muraro se êle não acreditava perder ouvintes nesse rodízio.

— Não, pelo contrário, ganho ouvintes, porque trabalhando em várias emissoras apanho todos os públicos de cada estação.

— Então esta forma de contrato lhe é favorável?

— E' melhor para qualquer artista pode ter a certeza.

— Tem em vista algo de especial nas suas futuras atividades?

— Sim a gravação, na Odeon da "Protofonia" da ópera O Guarany, de Carlos Gomes, em solo de piano com acompanhamento da orquestra do Teatro Municipal, regida por Francisco Mignone. O que motiva esta atividade é que existe sòmente uma

gravação estrangeira e outra do Brasil mas muito antiga...

— Nesta sua última excursão quanto tempo permaneceu no exterior?

— Fui contratado por 3 meses e fiquei 2 anos, tendo percorrido Portugal, Espanha, França e Itália.

Muraro declarou-nos que, para fazer sucesso na Europa, basta tocar um pouco de música brasileira. E' um rítmo novo que está interessando a todos e acrescenta:

E mais facil conhecer o Brasil por intermédio de sua música do que por muitas missões diplomáticas, porque a música de cada país é a expressão nata de um povo, e demonstra o seu temperamento seus costumes e sua civilização.

— Quais as músicas brasileiras que tiveram maior sucesso nesta sua última excursão?

— Tico-Tico no Fubá, Apanhei-te Cavaquinho, Linda Flor e a Protofonia do Guarany.

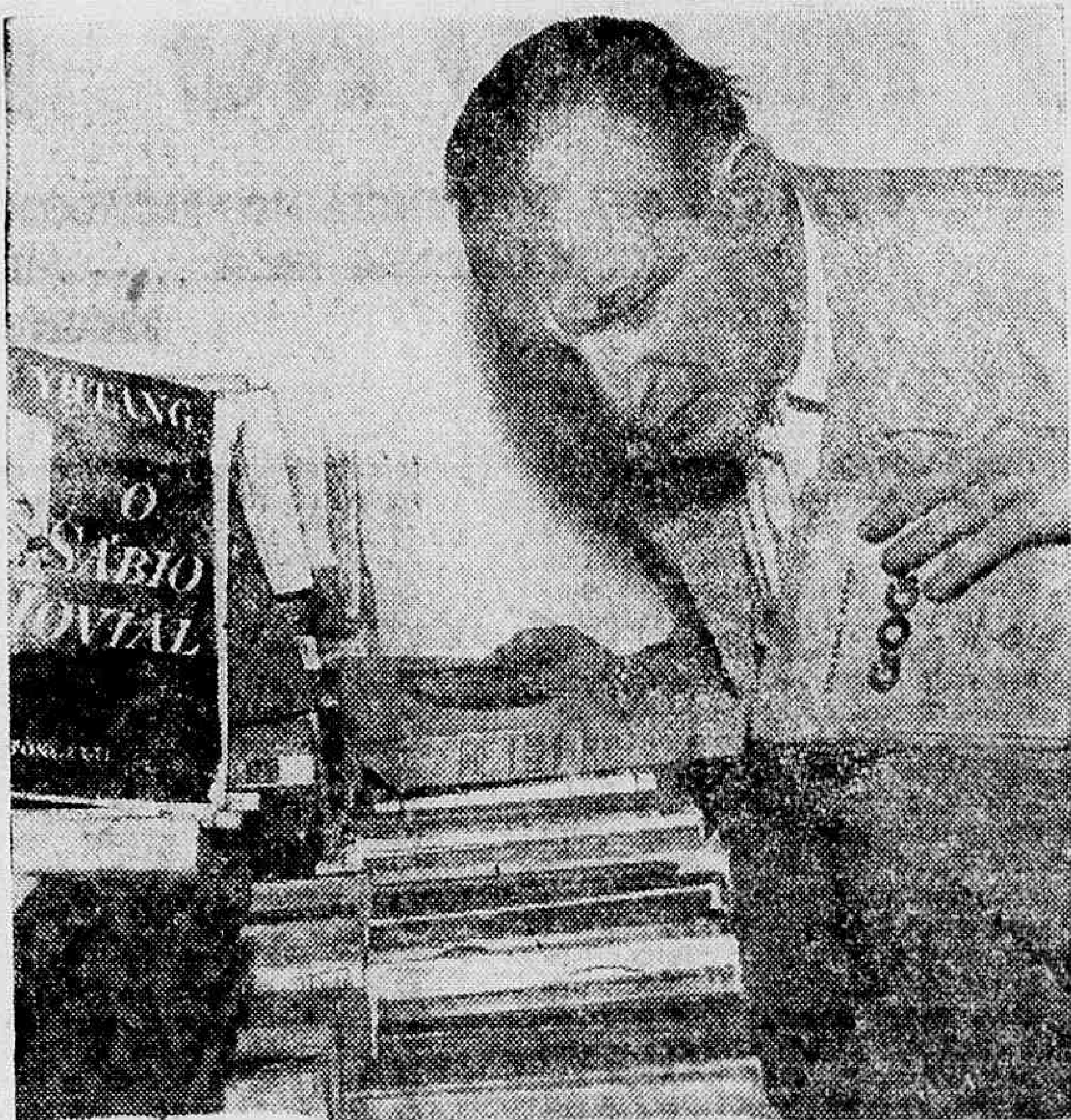
— E que me diz dos ritmos do norte: baião, maracatú, côco etc.?

— Todos têm muitas probabilidades, era preciso, porém, que o govêrno subvencionasse orquestras típicas demonstrando as belezas do rítmo brasileiro e não acredito em riscos financeiros em emprêsas desta natureza!

— Quando esteve na Europa teve oportunidade de se avistar com Fon-Fon?

— Sim, estive com êle em Portugal, na Espanha, e na França, e fiquei bastante admirado da falta de coleguismo da sua orquestra.





O "bilboquet dá agilidade às mãos e aos dedos. Em baixo: Consultando a sua biblioteca

— Como assim?

— Eu explico. Fon Fon trabalhou com grande sucesso em tôda a Europa e o que parece é que os componentes sentiram-se engrandecidos e chegaram ao cumulo de nas suas costas, realizar um contrato em Roma, que tinha sido apalavrado por Fon Fon, enquanto êste ficou em França quase que completamente só pois o único elemento que permaneceu foi o trombone. Após isso Fon Fon foi à Espanha e formou uma nova orquestra de onde foi contratado para Portugal .Em Lisboa Horacina Correa, juntou-se à sua orquestra e êle rumou para a Itália obtendo novos sucessos.

— Conhece os motivos desta dissolução?

—Um dos motivos da briga foi a falta de disciplina dos músicos chegando ao ponto de em Barcelona atirarem-se dentro de uma piscina mesmo vestidos e lá começaram a tocar! Foi o rastilho...

Tudo isto me foi contado por Fon Fon em Madrí quando, entre lágrimas, me atuorizou a relatar tudo o que ocorreu.

Patrício Teixeira depenou um azulão enquanto teve fôrça e foi êsse trabalho pertinaz ao microfone da Mayrink Veiga que lhe grangeou fama e dinheiro



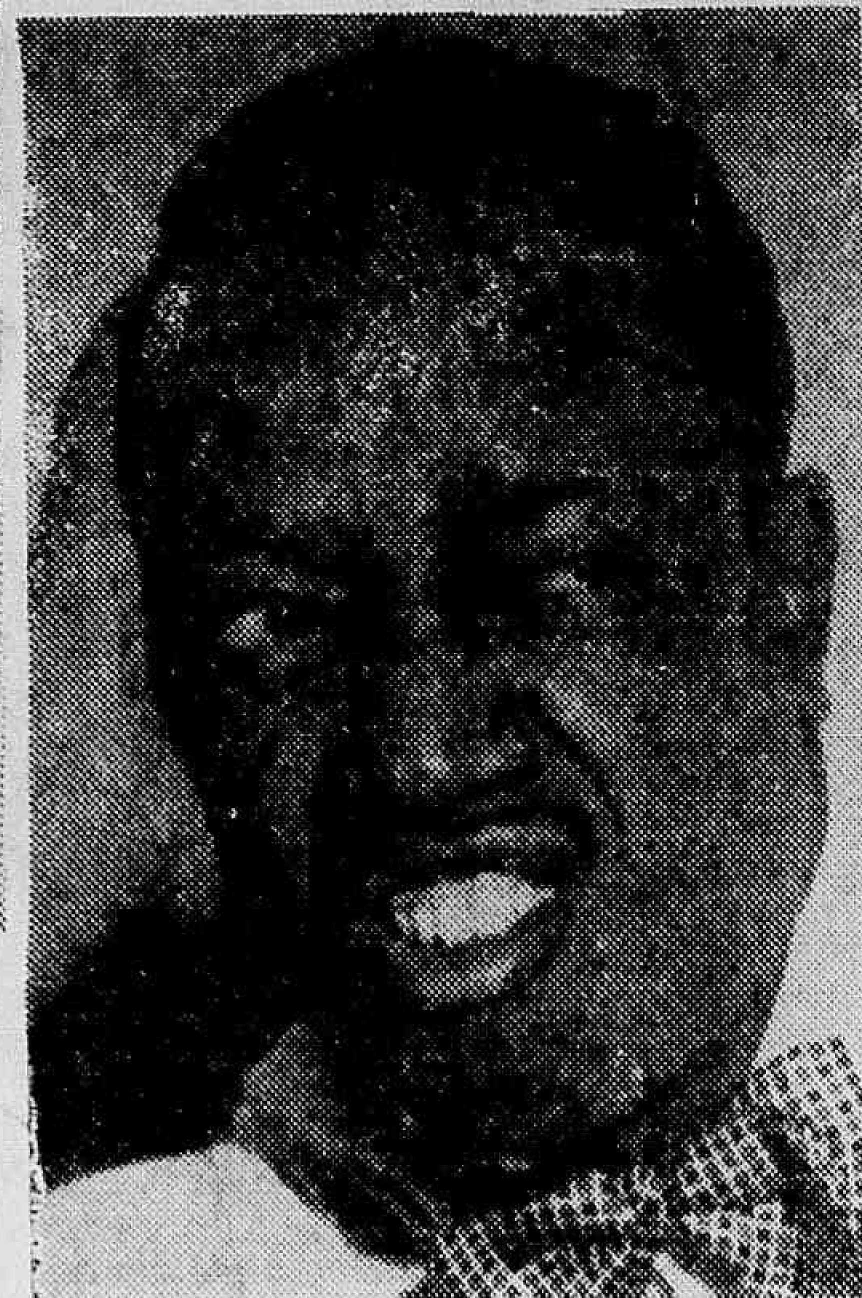
Ataulfo Alves começou com a sua famosa "Amélia". Naquele tempo muita gente recusou o samba e só depois que os "Anjos do Inferno" gravaram é que o sucesso chegou!





Black-out é um sucesso de após guerra! Ninguém se lembraria de torná-lo cantor se não fôsse a invasão da Luthwaff nos céus da Inglaterra. Por isso êle vai indo bem...

Chocolate, um humorista diferente que tem feito cinema e tem arranjado fãs. Bom sapateador e ótimo intérprete. Lembra o seu homônimo com o pedantismo francês do De Chocolat





Grande Othelo, para muitos é o maior comediante do rádio e do cinema nacional. Há pouco tempo viveu uma tragédia dolorosa mas resolveu todo o seu problema sentimental!

O NEGRO NO RÁDIO BRASILEIRO

FOTOS DO NOSSO ARQUIVO

TEXTO DE ARMANDO MIGUEIS

O SAMBA E SUA INFLUÊNCIA NO "BROADCASTING" — GRANDES FIGURAS DE NOSSA MÚSICA POPULAR CUJA CÔR NÃO NEGA... — AUTORES E INTÉRPRETES DA MÚSICA DO MORRO, RECONHECIDAMENTE NEGROS

O samba determinou, como consquência lógica de sua origem, a presença do negro no rádio carioca. Gerado, primitivamente, nos grandes babalaôs da "boa terra", veio a encontrar ambiente propício a sua expansão nas favelas do Distrito Federal, em virtude da predominância do negro nesses locais. Do morro desceu para o asfalto, trazido pela necessidade dos que lhe arrumavam as letras. Dessas descidas constantes e da fôrça provocadora de seu ritmo, surgiu a intromissão nos salões aristocráticos que mais tarde, provocou o estado de alarme da sico que, à essa altura, o classi- a ser atacado de frente pelos intérpretes e defensores do clássico que, à essa altura, o classificaram como prejudicial ao desenvolvimento do nível artístico de nosso povo. Houve, mesmo, intervenção oficial, através do orgão competente. Os sambistas, por determinação expressa do Departamento de Imprensa e Propaganda, ficaram proibidos de empregar em suas composições, qualquer vocábulo referente à maladragem, barraco, cachaça e navalhada...

Mas, o samba resistiu a tôdas as provocações e censuras. Para tanto, as emissoras guanabarinas dispunham do concurso do elemento indispensável à vitória da música popular o negro. Presente a tôdas as batalhas, êle empenhava-se para que esta sobrevivesse. Dessa maneira, quem buscasse num dos prefixos cariocas, um programa de composições populares, encontraria um intérprete negro a dar vida e realce ao número. Graças a essa gente, aliás, é que a música do morro se tornou o nosso verdadeiro carro de frente e despertou o interêsse dos estrangeiros para o que é nosso.

Nesse exército de batalhadores pela vitória do samba aparece, em primeiro plano, o inesquecível Sinhô, responsável por verdadeiras joias de nosso cancioneiro, como aquêle belíssimo "Jura". Segue-lhe as pegadas, o não menos famoso Caninha, a quem a morte fêz uma falseta. Como um perfeito imperador abissínio, a ditar sucessos e mais sucessos, encontramos Patrício Teixeira que, além de intérprete se revelou eximio violinista. J. B. de Carvalho por sua vez, nada ficou a dever a seus companheiros de lutas. Coube-lhe, por sinal, manter em suspenso a atenção de milhares de ouvintes, para um dos maiores êxitos da música popular o "Cadê Viramundo". Pixinguinha, como seus companheiros também formou no páreo, resistindo a todos os ataques, para que o samba triunfasse. Outro que não baqueou, foi o atual pintor modernista, Heitor dos Prazeres. Ainda, nesse rol, temos que citar Erasmo Silva, Carmem Costa, Henricão, Haydée Marcondes, Nilo Chagas, Jorge Veiga Moreira da Silva, Black-Out, Ataulpho Alves, Wilson Batista, Príncipe Pretinho. Nas veias de todos êsses elementos corre o sangue negro.

Nos dias presentes o samba é o "maior". Arrastou a princesa Elisabeth a marcar-lhe o compasso, numa das noitadas aristocráticas da austera Londres. Provocou entusiasmo no presidente Aureol, quando de sua execução num dos principais salões parisienses. Fêz vibrar os frequentadores do imponente Scala, quando executado ao piano por êsse simpatississimo Muraro. Ate o caudilho Franco, ouvindo-lhe o ritmo contagiante, esqueceu-se de sua qualidade de chefe do govêrno espanhol. Na terra de "Uncle Sam", nem se fala. Sua vitória ultrapassou todos os prognósticos e tornou impossível o regresso daquela que o levou até lá. Conquanto não lhe corra nas veias o sangue afro, o êxito de Carmem Miranda deve-se, indiscutivelmente à composição de um negro que, familiarmente, nós chamamos de Caymmi.

Também em nossa terra, o samba continua a ser a música do povo. Principalmente quando êle vem na interpretação de Jorge Veiga, Black-Out, Dalva de Oliveira, Erasmo Silva, Wilson Batista e Ataulpho Alves, êstes dois últimos, por sinal responsáveis, ainda, por grandes sucessos, em composição como "Seu Oscar" e "Saudade da Amélia". Pois tanto Wilson Batista como Ataulpho Alves fazem parte dêsse batalhão de negros que, indiscutivelmente, luta e trabalha pela supremacia do samba no "broadcasting" carioca.



NORKA SMITH
DE PAULO

Incompatibilidade de gê lo está filmando em Nite dio – Cinco anos de um ma

Norka Smith apareceu no Rádio, destacadamente na Tupí de Santo Cristo quando a emissora associada iniciava os seus primeiros passos no terreno do rádio-teatro! Naquela ocasião não havia intérpretes contratados e os radioatores percebiam "cachets" que iam de 20 a 30 cruzeiros!

Ensaiada por Olavo de Barros, Norka Smith chegou a condição de maior ingênua do "broadcasting" brasileiro e, mesmo assim, não aceitou um só dos muitos convites que lhe foram feitos para trocar de prefixo.

Com o decorrer dos anos seu prestígio aumentou e com êle o seu salário que chegou a valer de fato um certo trabalho da intérprete destacada que dia a dia mais se valorizava pelas suas interpretações sempre prontas e emotivas, já agora ao lado de Paulo Gracindo onde criou um dos mais populares tipos do rádio, a Verônica, do Casal do Barulho.

Foi nessa época que a Tupí, aumentando seu "cast", contratou entre outros elementos, Paulo Renato, um jovem e talentoso elemento que depois de figurar em vários teatrinhos de amadores, abraçava o profissionalismo.

O trabalho constante e os pontos de vista semelhantes, fizeram com que os dois elementos se aproximassem cada vez mais e, um dia, quando menos esperavam, Cupido tinha tomado conta dos seus corações!

O noivado foi sempre um doce e suave enlêvo que uniu mais e mais os dois artistas e, apos o casamento, êles continuaram numa lua de mel que parecia não terminar nunca! Os anos passando fizeram com que as adversidades e os contratempos os levassem, sempre unidos, a outras emissoras e êles fôram, desse modo, elementos da Rádio Globo de onde ao saírem, se transportaram até a Mayrink Veiga. Na PRA-9, entretanto, apenas Norka Smith logrou ficar como contratada e Paulo resolveu tentar o cinema ingressando numa companhia fluminense.

Pouco tempo, porém, durou a



Nos bons tempos de compreensão e amisade. Norka, Paulo e dois sobrinhos tratam de um galo de raça

DESQUITOU-SE

RENATO!

**nios, declara a estrêla – Pau-
rói e Norka continua no rá-
trimônio por amor**

Texto de CASTRO FARIA

paz conjugal. Norka Smith anunciou-nos certo dia, com um pouco de tremor na voz, que Paulo havia resolvido separar-se dela. Estava desfeito o romance que por cinco anos mantivera unidos o ator e a mais popular das ingênuas do rádio carioca.

Conversando conosco Norka Smith nos confiou que, ùltimamente, suas desinteligências com Paulo Renato eram constantes e a tal ponto chegaram que ela teve a impressão de que nunca mais chegariam a se compreender.

De fato. Um dia brigaram por causa de um motivo de somenos e o choque foi definitivo. Paulo Renato deixou o domicílio conjugal e se transferiu para Niterói onde até hoje permanece. Norka tentou a reconciliação ainda duas ou três vezes, porém inùtilmente. Êle não atendeu ao chamado da espôsa e tôdas as vêzes em que estiveram em palestra foi para demonstrar que preferia continuar longe dela.

As emoções nos artistas são sempre mais fortes do que em qualquer outro. Norka, percebe-se claramente, quando fala no marido sente o coração bater mais forte e seus olhos assumem o aspeto dos de criança castigada.

Por outro lado, Paulo Renato dá a impressão de um pássaro liberto e, muito embora evite falar na companheira e se referir a qualquer ocorrência da vida entre os dois, não dá a menor prova de sofrimento íntimo.

O amor tem caprichos e razões que a própria razão desconhece. Paulo e Norka podem ainda se reconciliar enquanto a estrêla da Mayrink demonstrar a emoção de um romance desfeito, romance que surgiu no rádio e no rádio se desfez. Paulo Renato, o galã de tantas e tão destacadas novelas, procura trabalhar pela arte e talvez até esquecer cinco anos de amor e de ventura!

*



Além de radioatores eles escreviam peças, esquétes e novelas sempre juntos.

QUEM É CASADO

Galãs amarrados pelo matrimônio a... — As mulheres preferem os bons ato... rães, Saint Clair, ou Cesar Ladeira



Luiz Gonzaga, um sanfoneiro querido e... casado.

Houve uma certa época em que os elementos de rádio escondiam suas condições financeiras tanto cómo seu estado civil e, por isso, muita mocinha alimentou esperanças de um dia se tornar madame Fulana de Tal e ir viver bem perto daquele que, com a sua voz embaladora, enchia todos os momentos livres de sua existência.

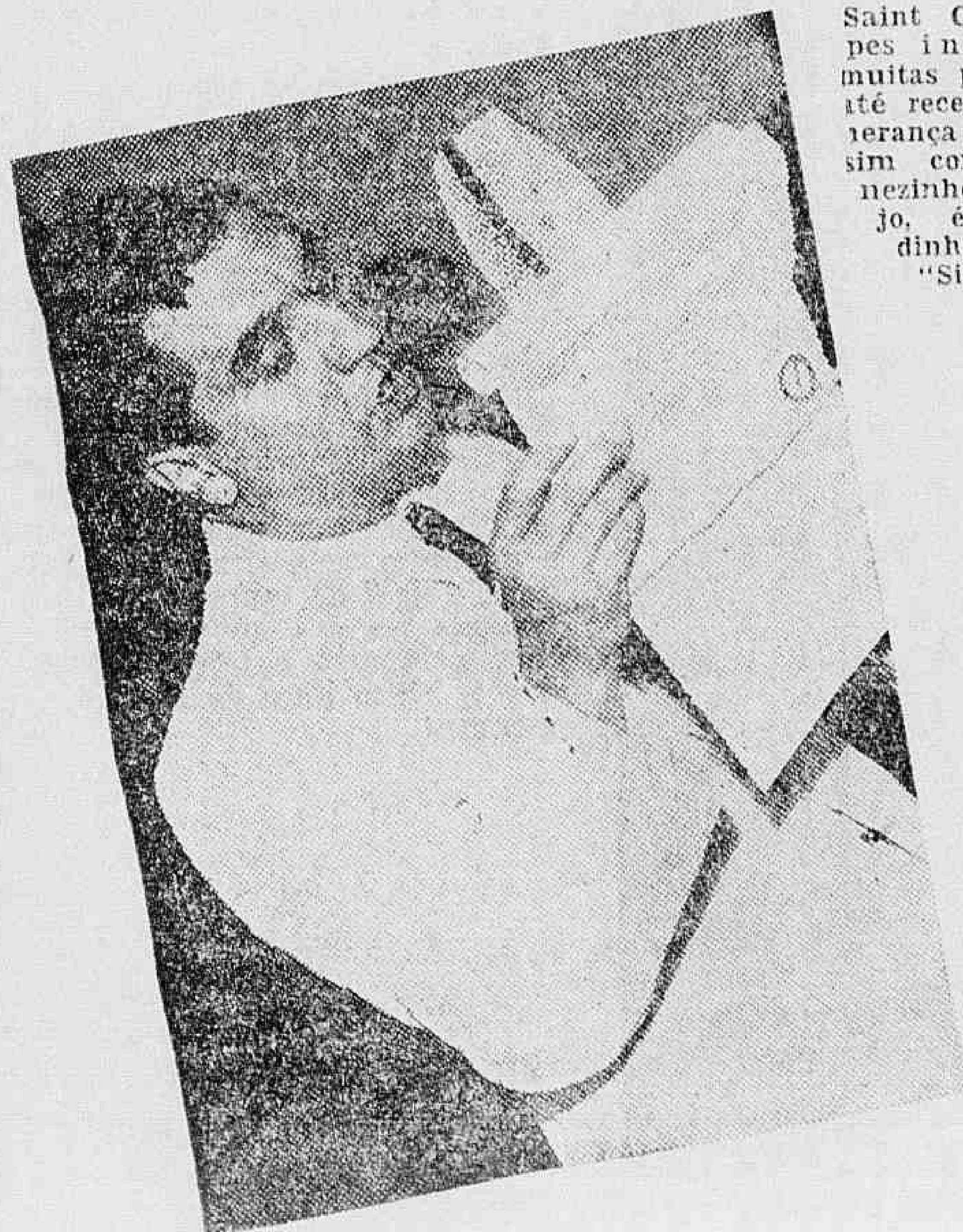
Um dia, porém, uma senhora que ouvia sempre a voz de Saint Clair Lopes num boa noite carinhoso e amigo ao encerrar as irradiações, resolveu contemplar o seu locutor predileto com uma boa parte de sua herança e o resultado é que êle ficou rico.

Saint Clair, não foi o único por quem as ouvintes se apaixonaram ouvindo suas vozes. Vários têm sido os locutores, cantores ou artistas de rádio teatro que têm conseguido legiões de admiradoras e multidões de amigos.

O fato é que, com o correr dos tempos, nenhum elemento do rádio quis mais esconder sua situação e por isso ficamos conhecendo as condições de quantos atuam em programas esquetes ou novelas. Quantos anos têm, o nome das espôsas ou o número de filhos. Uns procuram ainda despistar o máximo e não é sem um certo enfado visivelmente esteriorizado que respondem as perguntas do reporter quando essas perguntas deixam de se referir ao trabalho e ao próprio elemento para resumir fatos domésticos ou estados financeiros.

Entre os mais destacados, figuram inegàvelmente Paulo Gracindo, Celso Guimarães, Saint Clair Lopes, Cesar Ladeira, Paulo Por-

Saint Clair Lopes inspirou muitas paixões e até recebeu uma herança mas, assim como Manezinho Araújo, é casadinho da "Silva"





NÃO PODE...

...utras moças não as ingênuas teatrais ...s — Paulo Gracindo, Celso Guima-

Texto de VITOR LEAL

to e muitos outros mas todos pertencendo ao "cast" dos homens sérios. Assim mesmo, vez por outra, eles são alvo das paixões caudalosas de muitas moças assim como sucedeu ainda recentemente com Paulo Gracindo.

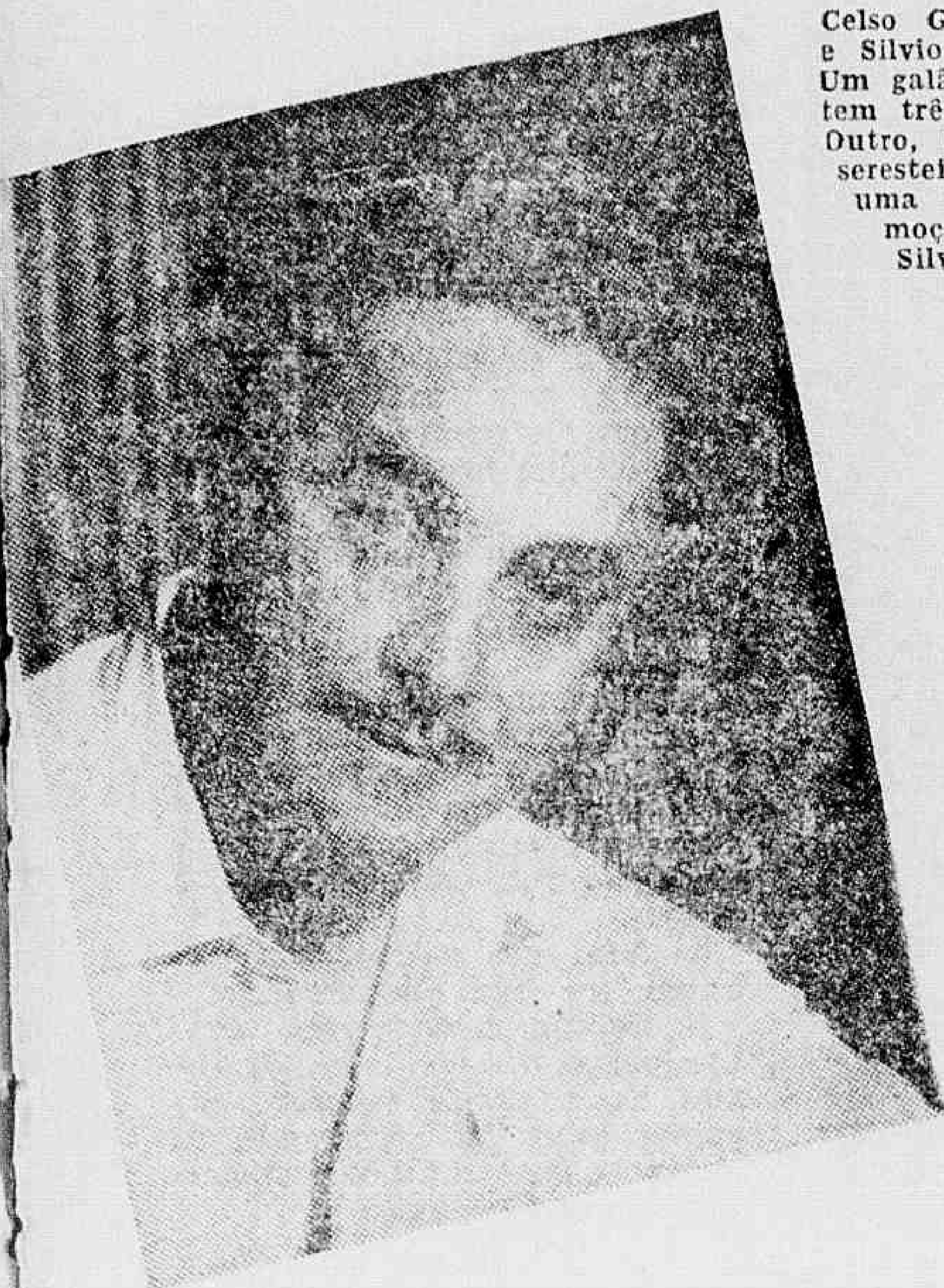
Atuando na Rádio Sequência, Paulo notou que uma senhora de meia idade não perdia um só espetáculo sentando-se sempre na primeira fila e só deixando o Cinema Iris quando não havia mais nada que lembrasse o programa. Certo dia, porém, Paulo Gracindo entrou em férias e saiu do Rio indo passar alguns dias em Itaipava. Mal soube do acontecido, a senhora comprou passagens e foi, também, para o mesmo hotel do galã. Excusado é dizer que coube a Paulo Gracindo as piores férias da vida e teve que deixar Itaipava escondido no dia seguinte indo para um lugar bem distante até onde não o alcançasse a furia amorosa de sua ouvinte!

Este foi um fato entre mil que até onde não o alcançasse a furia dio com elementos de destaque no "broadcasting". Atores, cantores, ou artistas de rádio-teatro ou locutores, todos têm passado pelos seus maus momentos gerados pela intensidade das paixões das moças, velhas ou não que se apaixonam pela figura elegante ou pela voz melíflua de seus ídolos.

Eles, porém, com raras excepções, não parecem muito aborrecidos com tais fatos tanto que, nas primeiras oportunidades, deixam de mencionar o estado civil e procuram, sempre que podem, citar as altas cifras dos salários que percebem.



Dorival Caymmi não casou com Dora nem Marina. Sua espôsa é Stela Maris





Celso Guimarães e Silvio Caldas. Um galã famoso, tem três filhos. Outro, boêmio e seresteiro, tem uma filha moça, a Silvinha

RAUL BRUNINI E DIRCINHA BATISTA

DESFIZERAM O NOIVADO!

BONS AMIGOS PORÉM, O LOCUTOR E A ESTRÊLA — RADIALISTA NÃO DEVE INGRESSAR NA POLITICA — "COMECEI NO RADIO POR NECESSIDADE

Texto de SEBASTIÃO BRAGA

Raul Brunini é um dos melhores e mais completos locutores do rádio indígena, mercê de sua trajetória de grandes êxitos, um dos quais culminou com a sua entrada num duríssimo páreo de locutores, cerca de quinhentos, vencendo brilhantemente o concurso, e sendo logo admitido pela direção da Rádio Tupi, em 1941. Faziam parte da comissão julgadora, Teófilo de Barros Filho, Manuel Barcelos, Paulo Gracindo e o técnico Pereira. Vindo de Rio Claro, Estado de S. Paulo, onde nasceu em 18 de fevereiro de 1919, e onde se iniciou em 1937 na estação local, Raul Brunini projetou-se logo no conceito do público, atuando na PRG-3 ao lado de Carlos Frias e nos grandes programas do "Cacique", estreando no dia 15 de setembro de 1941. Detalhes e fatos interessantes de sua carreira, todos sabem, entretanto, o reporter queria ir mais longe, queria saber quais seriam as respostas do popular "annonceur" a algumas de nossas perguntas especialmente forjadas para fazer o profissional de rádio falar francamente o que pensa... Assim partimos para a Rádio Globo, e conseguimos com Brunini, tudo que aí vai.

— Desde quando quis ser "speaker"?

— Comecei em 1937 — revela Raul Brunini — na emissora de Rio Claro, PRF-2, atendendo a um convite do proprietário, meu íntimo amigo. Tinha terminado o curso ginasial e na impossibilidade de continuar os estudos...

— Quer dizer, então, que foi por necessidade que você começou sua carreira Brunini?

— Eu estava procurando um emprêgo. Fiz os primeiros tests e consegui ficar. Foi, portanto, por necessidade de trabalhar e me sustentar que me tornei locutor de rádio, e meu primeiro ordenado foi 150 cruzeiros.

A razão da pergunta acima é lógica: há quem fantasie de uma ou de outra maneira, a entrada no "broadcasting". A grande verdade é que a maioria começa por ter necessidade de ganhar a vida... Muitos, contudo, começam, mas... não têm qualidades que os amparem, mais tarde... e então...



— Teve você alguma desilusão no rádio?

— Desilusão pròpriamente não tive; algumas injustiças, mas felizmente passageiras, que o tempo se encarregou de apagar.

Caminhamos, em boa hora, para uma época de maior compreensão das importantes missões do radialista. O locutor de rádio hoje já é tido com outra consideração, muito diferente daquela pessimista e indiferente, sem apoio econômico e moral de parte de diretores e do público. Um locutor hoje é um profissional como qualquer outro, com possibilidades não apenas de adquirir notoriedade, mas aperfeiçoar-se, tornar-se padrão, personalidade, indivíduo representativo na sociedade, e não apenas um mero ledor de textos comerciais. Os casos de locutores que se destacam, que adquirem prestígio, que enriquecem, que têm massa de ouvintes constante êsses casos podem ser citados: Cesar Ladeira, Frias, Jatobá, Lousada, Arí Barroso... e a lista seria longa.

Fazendo essas considerações queríamos saber de Raul Brunino o que êle achava de sua carreira, ao que nos disse o entrevistado:

— Considero minha profissão muito difícil, trabalhosa, mas compensadora. Graças a Deus, os locutores brasileiros estão sendo reconhecidos pelo público como homens de responsabilidade e com uma missão das mais importantes a cumprir. E' talvez a profissão mais importante na difusão da educação das massas.

— Acha que os locutores nacionais são bem remunerados?

— De um modo geral, sim. Existem, como em todos os ramos da atividade humana, algumas injustiças. Mas, nós, os locutores, nos sentimos econômicamente amparados.



Escrevendo uma carta para Rio Claro, a velha e distante cidade paulista, em que o locutor da Globo nasceu.

Os jornais noticiaram há alguns dias que Raul Brunini fôra visto numa reunião queremista em companhia de outro locutor, Reinaldo Dias Leme, reunião esta que, por sinal, deu o que falar, pois culminou em incidente sanado pela Rádio Patrulha. Mais uma ocasião de o reporter trabalhar...

— Foi mesmo apenas por curiosidade que você esteve assistindo à reunião getulista?

— Conforme declarei já à imprensa vespertina, foi puramente casual a minha presença naquela manifestação queremista. Sou apolítico e acho que os elementos radiofônicos deveriam permanecer à margem da política para poder melhor informar ao público sôbre o movimento político nacional.

Saíamos, já agora, para a última pergunta ao locutor da Globo.

— Por que optou ultimamente pelo esporte?

— Pràticamente, eu faço esporte pelo rádio desde que vim de S. Paulo para a Tupí, quando também o Cáspary integrava o departamento de esportes daquela emissora. Sempre gostei do esporte, principalmente do futebol.

— Acredita que conciliará as suas funções habituais com as novas?

— Quando me transferi para a Rádio Globo, aceitei o convite da direção para integrar ainda o seu departamento esportivo, se bem que com atividade relativa, sem prejuizo da minha atuação comercial e de animação.

— E com referência ao seu propalado noivado com Dircinha Batista?

— Aí está um ponto que prefiro silenciar. Nos não combinavamos muito bem e por isso resolvemos encerrar o romance antes que fôsse tarde demais.

— Brigaram?

— Não. Acabamos tudo amigàvelmente. Somos bons amigos antes de tudo e, antes de tudo, continuo sendo "fan" da grande intérprete da música popular brasileira.

Terminara a nossa palestra com o locutor da Rádio Globo.



Dircinha Batista, a ex-noiva e grande estrêla de rádio, é amiga do violão, o companheiro de tantos cantores

MUSICA AMERICANA

Por Donald Columbo

Para uma grande maioria dos fãs da música norteamericana, no Brasil, o "be bop" já se encontra sòlidamente conhecido. Não demorou muito para que os apreciadores da música popular da terra de Tio Sam, viessem a conhecer o "be bop". Foi chegando e adquirindo adeptos. Porém, nem todos conhecem o "be bop". Nem todos o praticam. Mas, o que vem a ser "be bop"? Eis uma pregunta que nos leva a conhecer as mais diferentes respostas. Temos inúmeras respostas. Inúmeros conceitos. "Be bop", cremos nós é modalidade de interpretação. O artista um músico, por exemplo, ao interpretá-lo, emprega sòmente sua criação. Toca o que considera bom para ser tocado dentro do tema fornecido Uma gravação bastante conhecida é o "Lemon Drop", recentemente editado em disco verde-amarelo, com a orquestra de Gene Krupa. Nesse disco, podemos notar, claramente, o emprêgo do "be bop" vocal, como também do instrumental. Nota-se perfeitamente o "estilo" de interpretação dos músicos e cantores Na terra do "jazz", o "be bop" é bastante difundido. Lá, encontramos nomes famosos, o artista cuida mais do "be bop". Vejamos Mel Thormé com sua gravação "Night and Day". Outros nomes aparecem nesse desfile. Gene Krupa, George Shearing (o pianista cego). Ella Fritzgerald e muitos outros. Podemos dizer que o "be bop" é modalidade de interpretação que dificilmente se manterá sòlidamente conhecido...

MÚSICA DO LEITOR

Para o seu "album de músicas populares norte-americanas, apresentamos a conhecida canção "Together", cuja letra segue abaixo:

We strolled the lane Together
Laughed at the rain Together
Sang love's refrain Together
we knew long ago that our
[love would grow
II
Through storm and sun To-
[gether
out-hearts as one Together
You're gone from me, but in
[my memory
We always will be Together

NOVIDADES EM DISCOS

Para os seus fãs, em discos RCA, Arthie Shaw gravou "They Didn't Believe Me". Na outra faceta, "Can't Help Lovin' Dat Man".

—o—

..Com a orquestra de Tommy Dorsey, tiveram os apreciadores da música ppoular dois bons números. Tommy gravou "Sweet Ellen" e "Ther's No One But You".

—o—

Perry Como, não descansa. Já agora, "Mr. Temtaption" gravou "Some Enchanted Evening" e "Bali Ha'i". Ambas em verde amarelo para a RCA.

★

SABIA?

Para a nova "série" "Todamérica", que brevemente será lançada em nosso mercado discófilo, Nilo Sérgio gravará "Speak Low" e o popular épico de Stan Jones, "Riders in the Sky".

★

TESTE PARA O LEITOR

Do nosso teste passado, são as seguintes respostas certas:

O verdadeiro nome de Bing Crosby é Harris Lilli Crosby. Logo...

Pete Rugolo é conhecido arranjador da orquestra de Stan Kenton. Vamos, agora as perguntas desta semana:

O conjunto "The Pied Pipers" é composto de...

a) — 4 figuras?
b) — 6?
c) — ou 8?

Al Johnson, esse fantastico cantor popular norte-americano, era excêntrico em...

a) — suas musicas?
b) — seu modo de apresentar-se?
c) — suas orquestrações?

As respostas dêste pequeno teste serão dadas no próximo número.

★

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação de óleo de peroba.

VEJA SE ACERTA

1 — Qual dêstes produtores escreveu a novela "Ventura Roubada", transmitida, há tempo pela Rádio Globo: Haroldo Barbosa, Lourival Marques, Nestor de Holanda ou José Mauro?

★

2 — Um dêstes teatrólogos já escreveu novelas para o "broadcasting" guanabarino. Qual dêles: Guilherme Figueiredo, Pascoal Carlos Magno, Joraci Camargo ou Geisa de Bôscoli?

★

3 — Uma destas emissoras cariocas usou, durante algum tempo, o "slogan" de "o microfone dos astros". Qual delas: Tamoio, Nacional, Cruzeiro do Sul ou Mayrink Veiga?

★

4 — Qual destas rádio-atrizes interpretou o papel de Manuela, na história seriada "Penumbra", que a Nacional apresentou, há tempo: Ismênia dos Santos, Dália Garcia, Zezé Fonseca ou Isis de Oliveira?

★

5 — O primeiro nome de Vicente Celestino se encontra entre os cinco que damos a seguir. Qual é o dêle: Frederico, Antônio, Aristides, Floriano ou Altamiro?

★

6 — Como é sabido, Urbano Lóes é mineiro. Em qual destas cidades de Minas Gerais nasceu êle: Diamantina, Juiz de Fora, Montes Claros, Governador Valadares ou Uberaba?

★

7 — Saint-Clair Lopes iniciou a sua carreira radiofônica no programa "Horas do outro mundo", que era levado ao eter por uma destas emissoras. Qual: Phillips Educadora, Ipanema ou Mayrink Veiga?

★

8 — Quem fêz a primeira gravação do famoso samba "Juro", de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira: Patrício Teixeira, J. B. de Carvalho, Francisco Alves ou João Petra de Barros?

RESPOSTAS NA PAG. 50



CHACRINHA MUSICAL

Por Abelardo Chacrinha Barbosa

RECOMENDAMOS PARA A SUA DISCOTECA

A DANÇA DA MODA — Luiz Gonzaga.
SABIÁ DE GAIOLA — Carmélia Alves.
ÚLTIMA INSPIRAÇÃO — Carlos Galhardo.
PAUSA PARA MEDITAÇÃO
LAR VAZIO — Risadinha.
BAIANA NO HARLEM — Linda Batista.
ÇÃO — Déo.
AMIGO — Nelson Gonçalves.
MARIA TERÊSA — Roberto Silva.
LOUCO POR MULHER — Ciro Monteiro.

A Victor acaba de lançar o segundo disco dos 4 Ases e 1 Coringa. "Meu bairro Canta", samba de Waldemar Ressurreição o autor de "A Maior Maria" e "Não Posso nem Comigo" samba de Herivelto Martins e Benedito Lacerda.

★

José Permínio, André, Pijuca e Evinor formam o conjunto vocal mais querido do Brasil.

★

Está agradando de ponta a ponta o samba de Herivelto Martins, Caminho Certo.

★

. René e Fatz Elpídio gravaram em disco Continental, "Um Chorinho na gafieira."

★

Agora, os artistas exclusivos da Continental, podem gravar as músicas dos autores pertencentes a S.B.A.C.N..

★

Orlando Silva já assinou contrato com a nova fábrica de Discos Tôda América O seu primeiro disco será um samba de Cicero Nunes e Frazão: "Mêdo".

★

"Mi Gallito" e "Eu vou sapatear" dois números interessantes gravados em Disco Odeon pelos "Trigêmeos Vocalistas".

★

Emilinha Borba, a querida estrêla Nacional gravou o chorinho de Renê Bitencourt — "Meu Vizinho do 47".

★

."Única saida" samba de Luiz Bitencourt deverá ser gravado por Heleninha Costa na Capitol.

Perlingeiro apresenta tôdas as quartas-feiras na onda da Rádio Clube, as 21,30, "show Tropical" com os "Vocalistas Tropicais".

★

Newton Teixeira assinou contrato para gravar as suas músicas na Continental: O seu primeiro disco será: Ontem a Noite e Apesar dos pesares. Vamos aguardar.

★

Alcides Gerardy incluiu no seu repertório o samba de Mary Monteiro e Waldemar Silva: Jardim sem Flôres.

★

Ester de Abreu gravou o fado de Renê Bitencourt e Antônio Mestre: "Pomar da Vida".

★

Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira estão com tudo... sucessos e mais sucessos. Agora mesmo o LUA está tomando conta da cidade com "17 léguas e meia" e "Forró de Manué Vito" êste em parceria com Zé Dantas.
Salve o Lua e viva o Baião!

★

TOMEM NOTA: Cadeira Vazia, Vem Meu amor, Maria Rosa e Forasteiro, qautro músicas gravadas por Francisco Alves na Odeon que merecem um lugar de destaque na sua discotéca.

★

"Ciganos no Brasil", choro estilizado de Carlos Brandão, gravado na Odeon por Murano acompanhado de grande orquestra, promete alcançar grande sucesso de vendagem.

OS DISCOS PREFERIDOS POR JORGE VEIGA

COPACABANA — Dick Farney.
NÓS DOIS — Dircinha Batista.
JANGADEIRO — Zé e Zilda.
VIOLÃO — Onéssimo Gomes.
LEALDADE — Orlando Silva.
O QUE VIER EU TRAÇO — Ademilde Fonseca.
PERGUNTE A ELA — Alcides Gerardi.
VOCÊ NÃO ME BEIJA — Carlos Galhardo.

★

Tudo acabado e Caminho Certo, são indiscutivelmente, os dois sambas mais comentados do momento. A Odeon e a Victor estão de parabens, idêntico, a Hipócrita e Suicídio.

★

SAFIRA a nova estrêla Tupi gravou em disco Odeon, "Ainda" um samba de Haroldo Barbosa e Lúcio Alves.

★

Jorge Gonçalves um dos autores de "Falso Amor" está se preparando para o Carnaval de 1951.

★

"Timidez", bolero de Oldemar Magalhães e Henriberto Teixeira, gravado em disco Victor por Francisco Carlos, o brotinho de Copacabana, está tendo boa aceitação.

SUCESSOS DA SEMANA

De acôrdo com as "enquêtes" realizadas junto às fábricas de gravações, e nas casas de discos da cidade, e ainda, pelos pedidos musicais recebidos durante a semana pelo Cassino da Chacrinha.

1 — TUDO ACABADO — samba — Dalva de Oliveira.
2 — CAMINHO CERTO — samba — Trio de Ouro.
3 — GAROTA DE CAFÉ — samba — Gilberto Milfont.
4 — 17 LÉGUAS E MEIA — Baião — Luiz Gonzaga.
5 — NANÁ — Rumba — Ruy Rey.
6 — A DANÇA DA MODA — Baião — Luiz Gonzaga.
7 — VOCÊ NÃO ME BEIJA — samba — C. Galhardo.
8 — AMIGO — samba — Nelson Gonçalves.
9 — A MORINGA — V. Brasileira — Dircinha Batista.
10 — VAI EMBORA — samba — Linda Batista.



UMA ARTISTA SEM "CHANCE"

Dona de uma interpretação firme e consciensiosa, é Celina Amaral uma das boas rádio-atrizes de que temos conhecimento. Na Rádio Record, estação a que vem dando o valor de suas atuações, ainda não lhe foi dado seu verdadeiro lugar. A direção da B. 9 devia aproveitá-la com carinho, dando-lhe papéis à altura dos seus recursos interpretativos

Gravações de Isaurinha

Izaurinha Garcia gravará estes dias, duas músicas da parceria Hervê Cordovil-Manézinho Araujo, intituladas: Rua do Sol, e Adeus Pernambuco. A primeira com o ritmo da capueira, a segunda, uma toada.

Blota Júnior

Quando baixou, frio, à cova,
o cadaver dêste moço,
grita um verme: uma ova!
Este danado é só ôsso!

Correspondência

Luiz Manuel Pinto — rua Fagundes Varela 402 c. 8 — O seu pedido vai ser atendido, com a publicação de uma reportagem com Izaurinha Garcia. Quanto ao endereço da artista, escreva para a Rádio Record, São Paulo.

Aldenir M. da Costa — Rio Bonito — Izaurinha Garcia irá muito breve ao Rio de Janeiro. Orlando Silva esteve em São Paulo, porém na Rádio Bandeirantes, tendo terminado já a sua temporada.

Olavo Franccini — São Paulo — Manézinho Araujo já voltou a gravar. Aguarde por estes dias, a saida do seu novo disco.

RÂDIO DE

PAU COM FORMIGA..

Diz a sabedoria popular, que não se deve mexer em pau com formiga.

Pois sabem lá o que foi que fiz pouco tempo aqui nesta minha sessão sem compromisso? Justamente. Mexí em pau com formiga. E agora, meus amigos, tenho que usar formicida, e da boa, para acabar com alguns exemplares himenópteros, que se assanham instintivamente.

Aquêles que me distinguem com a leitura destas páginas, estão lembrados da narração que fiz de dois fatos autênticos. Um, quando da exibição, há tempo, do senhor Carlo Butti entre os paulistas, que redundou num fracasso de bilheteria, salvando-se as exibições posteriores com a presença do nosso grande Francisco Alves. O outro fato, mais recente, justamente na apresentação do venerável senhor Gino Becchi no Municipal, quando Sílvio Caldas, o nosso grande Sílvio Caldas tomou conta do público, dando na realidade uma surra artística no seu colega de importação.

Pois bastou que eu narrasse aqui êstes fatos, que estão na histório de São Paulo artístico, para que surgisse logo, do pau mexido, uma formiga daninha para me ferroar.

Acabo de receber uma carta anônima, (eu sou sujo com anonimatos) trabalhada numa caligrafia sofrível e péssima ortografia, atirando-me horrores por ter batido palmas àqueles meus colegas patrícios. Em primeiro lugar, eu não poderia fugir à realidade dos fatos. Seria incapaz de deturpá-los. E em segundo, sou declaradamente contra as mediocridades impingidas ao nosso público com rótulos de grandiosidades.

Na realidade, o senhor Carlo Butti é um cantor regular, porém, nunca um Francisco Alves. Agrada aos que apreciam as melodias napolitanas, mas não empolga ninguém. Tem seu cartaz, mais isso é lá prás nêgas dêle.

Já o senhor Gino Becchi não consegue chegar tanto. Na Itália, colocaram uma peruca no homem, e fizeram com êle um filme que agradou às mocinhas casadoiras. Mas o diabo é que o homem veio ao Brasil sem a peruca, e não conseguiu que a sua voz fôsse reproduzida pelos nossos microfones, com a mesma doçura e volume apresentados na pelicula. Resultado, foi uma decepção. E o nosso Sílvio, com aquela voz que Deus lhe deu, tinha mesmo que dar lições ao "tenor".

Se eu tivesse que dar as minhas impressões sôbre o senhor Gino Becchi, minhas impressões pessoais, confesso que não o faria nunca, publicamente. Repeitaria a ética profissional.

Diz o senhor, ou a senhora missivista que eu sou é um invejoso, de que? Acha que um brasileiro como eu, orgulhoso de sua terra, seria capaz de ter inveja de mediocres exemplares estrangeiros? Nunca!

Abdominável é o senhor ou a senhora manifestar-se em defesa de estrangeiros vigaristas, e condenar brasileiros valorosos, como o faz em sua mal garatujada carta, tendo nascido aqui, conforme confessa.

Respeito o seu direito de achar que não sei escrever, etc. etc., Mas acreditar que entende de "música fina", não me é possivel. Não posso acreditar que uma pessoa que escreve "o pessoal foram" tenha desenvolvimento intelectual para conhecer quando a musica é fina ou grossa. Isto nunca!

Permita-me uma baforada de formicida. Tôme formicida!

MANEZINHO ARAÚJO

S. PAULO

MUCAS E CONTRA MUCAS

Orlando Silva terminou, sob sucessos, mais uma temporada em São Paulo, e desta vez, ao microfone da Bandeirantes.

★

A Rádio Excelsior acaba de contratar a locutora e rádio-atriz Marizilda, um elemento de real valor no nosso "broadcasting".

★

O venerável sr. Gino Becchi foi-se! Que Deus o tenha por lá em boa paz, é o que desejamos. E os músicos da Rádio Excelsior também.

★

A Rádio Record contratou para o seu corpo redatorial, Gregorian, um radialista de conhecimentos profundos, que muito poderá ser util à estação de Otávio Mariot.

★

A Cultura continua apresentando com o sucesso de sempre, o homem que lançou o baião como gênero musical, Luiz Gonzaga. A estas horas, deve ter estreado ao microfone da estação dos Fontouras, a estrela Odete Amaral, já há vários dias em S. Paulo.

★

Música dos Séculos é o novo programa que a Excelsior vem apresentando ao seu numeroso público, com a assinatura de Ricardo Macedo.

★

Uma repercussão de elite, conquistou a Rádio Tupi com a apresentação do frei José Mojica ao seu microfone. Experimentalmente, foram televisionadas algumas exibições dêste notável cantor sacro.

★

O fenômenozinho Gianella de Marco, anda ainda por êste Brasil a fora dando concertos. Em que, não sabemos. E mais um charivari causou o seu papá, brigando com o novo empresário coisa que já havia feito com o primeiro. O fato é que a menina, que devido a sua condição de criança só tinha licença para realizar três concertos, já conseguiu ganhar a gaita em mais de trinta. Dizem os interessados que ela se exibe em benefício de instituições de caridade. Vocês acham? Pois sim! E a briga do seu papá com os empresários por quê tem sido? Gaita! Sòmente isto: mais gaita!

Finalmente o Garcia Neto, depois de ensaiar várias vezes, vôo para outras plagas, ficou mesmo na Record. Confessou-se que a Record tinha chegado aonde êle queria. Mas, já assinou contrato?

★

A fábrica Odeon realizou em São Paulo, uma festa de confraternização entre os seus astros brasileiros e estrangeiros. Pura formalidade. A confraternização generalizou-se de há muito. Os estrangeiros estão à frente de todos os nossos setores artísticos.

★

Os conceituados editores musicais Irmãos Vitalle anunciam aos quatro cantos de São Paulo, para a satisfação dos artistas locais, o funcionamento de uma fábrica gravadora de discos, para dentro de breves dias, na capital paulista.

★

A Rádio Gazeta pode orgulhar-se do tento conquistado com o início da temporada de Lúcio Alves, cantor nacional de grandes méritos, superior aos atuais importados do exterior.



PALMAS AO LUIZ CARLOS

Na hora em que surge de todos os recantos estrangeiros, a epidêmica mania da exibição dos garôtos prodígios, é de justiça alardear aos quatro cantos do país, as qualidades artísticas dos nossos astros mirins. Luiz Carlos, por exemplo, artista das Emissoras Unidas, é, sem dúvida nenhuma, um rádio-ator de méritos elogiáveis. Com apenas 12 anos, tem passado a perna em muita gente boa. Se êle tivesse nome atravessado, e saltado aqui de um avião qualquer, estaria dando o que fazer aos fotógrafos da imprensa, e assanhando os "snobs". Mas chama-se Luiz Carlos e é brasileiro.



A Rádio Tupi de São Paulo orgulha-se de possuir em seu "cast", um conjunto vocal tão perfeito e homogêneo. E, na realidade, êsses três rapazes que compõem o conjunto Garotos Vocalistas, têm proporcionado ao prefixo Associado, êxitos que atestam a sua alta classe. Um ótimo conjunto, com interpretação e arranjos próprios, e que merece sem dúvida nenhuma ser ouvido. Eis o aplaudido trio num flagrante quando de uma de suas viagens.

VAMOS CANTAR?

MIA GIOCONDA

Canção de Vicente Celestino — Gravação do autor.

Do dia que nascemos e vivemos [para o mundo,
Nos falta uma costela que encon- [tramos num segundo
Às vezes desejamos muito perto [encontrá-la
No entanto é preciso muito longe [ir buscá-la.
Vejamos o destino de um pracinha [brasileiro,
Partindo para Itália transformou- [se num guerreiro
E lá muito distante despontar amor [sentiu,
E disse estas palavras a uma jo- [vem quando viu:

Italiana
La mia vita oje sei tu
Io ti voglio tanto bene
Partiremo i diu insieme
Ti laciar non passo piu
Italiana
Voglio ate picola bianda
Cial il vijo degli amori
Son tui, labri dui fiori
Tu sarai la mia Gioconda.

Vencido o inimigo que antes fôra [varonil
Recebeu a FEB ordem de ambar- [car para o Brasil
Dizia a mesma ordem quem casou [não poderá
Levar consigo espôsa, a espôsa [ficará.
Prometeu então o bravo ao dar bai- [xa e ser civil:
Embarcarás amada para os céus do [meu Brasil
E enquanto ela esperava lá no [cais napolitano
Repetia estas palavras no idioma [italiano:

Brasiliano
La mia vita oje sei tu
Io ti voglio tanto bene
Cerco a Dio che tu vieni
Ti acordar non posso piu
Brasiliano
Sono ancora la tua bionda
Questo core abandonato.

★



DANÇA DO PINOTE

Cateretê de Luiz Bandeira — Gravação de Carmélia Alves.

Pinote é uma dança
Que surgiu agora
Chegou bem na hora
Pro povo dançar
Já, já, já,
Quero ver todo mundo pinotá
Quero ver todo mundo pinotá

Não é de gafieira
Nem de salão nobre
Tanto rico como pobre
Pode pinotá
Já, já, já,
Quero ver todo mundo pinotá
Quero ver todo mundo pinotá.

Eu vi a nêga Chica
Dançando o pinote
Torcendo que nem chicote
Sem querer parar
Achei que tava bom
Metí o corpo dentro
Quase que me arrebento
Só de pinotá
Oi, se o tempo tivé quente
Ou se fizé frio
O salão cheio ou vazio
Pode pinotá
Sem sair do lugar
Quero ver todo mundo pinotá
Quero ver todo mundo pinotá...

★

ÊH! BOI

Baião de Hervê Cordovil — Gravação de Neide Fraga.

Eh! boi
Êsse boi é meu
Eh! boi
Êsse boi é pintado
Eh! boi
Êsse boi é malado
Eh! boi

O boi pintado puxa o arado
Que lavra a terra do lavrador
O boi pintado puxa a carrêta
E vai levando o meu amô oi!

Eh! boi... etc.

O boi pintado tem raça pura
Ganhou um prêmio no Salvador
Tiraram fita do boi pintado
E junto dêle está meu amô oi!

Eh! boi... etc.

Morreu um dia o boi pintado
Levaram êle p'ro matadô
Hoje só resta um côro malado
Que faz tapête meu amô oi!

★

CHIQUINHA

Balanceio de José Amancio — Gravação de Carmen Costa

Balance os quartos Chiquinha;
Requebre o corpo meu bem!
Depois me diga neguinha,
O gosto que a dança tem.

Ai, ai, ai,
Ela lhe tinta de baton
A Chiquinha se remexe
E lhe acocha como quê!
ôo, chega ser
Aquilo bom, aquilo bom,
A Chiquinha enfezada
Quando ose, no balancê.

ALI-BABÁ

Rumba de Ernesto Lecuona — Gravação de Xavier e sua orquestra.

Ali-Babá,
tu negra esta
loquita por tus amores,
mi moro lindo del corazón.
Ali-Babá,
tú eres mi afán
y llevame para Oriente
para brindarte todo mi amor.

II

Ay, negrito, déjame ya
no me llames, Ali-Babá
Ay, negrito, dejame ya
porque a Cubita no he de dejar.

★

SAUDADE

Valsa de Adalberto Passos — Gravação de Pereira da Silva.

Saudade é que me faz chorar
Por ti, porque foste o meu grande [amor
A nossa separação
Foi o destino que assim quis
Deixando no meu coração
Essa grande dor.

Partiste bem pra longe
E nunca mais voltaste
O meu coração
Nunca mais teve alegria
Desde o dia
Em que de mim te separaste.

★

XO! XO! PASSARINHO

Samba de José Carlos Burle — Gravação dos Quitandinha Serrenaders.

Xo! Xo! Passarinho!
Não belisca na minha figueira
Quem está de ronda, é São Jorge.
Quem está de ronda, é São Jorge.
O coração da gente é uma figueira.
Cada fôlha dela, é um amor
Tôda mulher é um passarinho
Que uma dessas folhas derrubou.
Valha-me São Jorge protetor!
Minha figueira já está toda desfo- [lhada,
Eu só tenho uma folhinha pendu- [rada,
E esta mesmo, passarinho beliscou.

★



A Canção do VAGABUNDO

Novela de GHIARONI baseada no livro do mesmo nome

(TRANSMITIDA PELA RÁDIO NACIONAL)

(Cont. do número anterior)

ruiná-lo, fino ao ponto que êle tenha que cai de joelho e confessar que foi êle que matou meu figlio. Esse dia há de chegar, Rosina, agora que nós temos tudo pra isso! E e prec oisque tôda a atençon esteja concentrado na meta, no único objetivo nosso. Arrazar com Otaviano! No nlasci outra coisa afastar o seu pensamento, Rosina! E você sabe de que outra coisa eu estou falando.

ROSINA — Sim, vovô. Eu sei de que outra coisa o senhor está falando. Mas não se preocupe. Eu sou muito forte.

GERÔNIMO — (2º. PLANO) — Sr. Malaparte...

ROSINA — Que é Gerônimo?

GERÔNIMO — O sr. Álvaro Cruz está aqui. Posso mandá-lo entrar?

MALAPARTE — Sim, faz êle entrare!

ÁLVARO — (ENTRANDO) — Bom dia.

MALAPARTE — Bom dia.

ROSINA — Como está diferente, Álvaro! Vejo que você resolveu usar gravata!

MALAPARTE — Sì, está muito diferente.

ÁLVARO — Vocês descobrirão que eu estou muito mais diferente do que pareço por causa da gravata. (OT) — Mas não falemos de mim. Falemos de negócios. Mas depressa, porque eu estou com muita pressa!

CONTROLE — PASSAGEM DRAMATICA

JÚNIOR — Não, Luzia! (ALTO) — Espere! Você está enganada! A culpa não é minha! Tudo isso é por causa de Álvaro, por causa do seu irmão! Luzia!... (BAIXO) — Bem, pelo menos, já é alguma coisa. E' a primeira vez que me acusam de alguma coisa, e eu estou inocente!

MARIA — Que lástima, Júnior! Eu vim pedir-lhe um conselho... e encontro-o falando sòzinho.

JÚNIOR — Conselho?... Mais uma novidade na minha vida! Que conselho lhe posso dar?... Eu estou mais confuso do que de costume!... Já vª que não posso ficar na fábrica sem acentuar minha vocação para o hospício. E' melhor eu voltar para o Retiro Chinês... Para o meu carro, as minhas pequenas e as minhas farras... Será bem melhor... ao menos, enquanto durar... Quando acabar... que se dane. (OT) — Está vendo?... E no meio desta "trapalhada" tôda, eu ainda serei indicado para dar conselhos?

MARIA — Sim, Júnior. Você não é tão mau, nem tão indiferente quanto quer parecer. Ontem você mostrou que se interessava por mim e Álvaro. Você conhece papai melhor do que ninguém. E' essa, talvez, a razão por quê êle atura de você coisas que não aturaria de nenhuma outra pessoa! Portanto, você me poderá dizer o que devo fazer, Júnior. O que posso fazer para impedi-lo.

JÚNIOR — Impedí-lo de que?

MARIA — Eu não lhe disse?... Papai me chamou ao escritório, esta manhã. Mostrou-me tôda uma papelada. Perguntou: "Você sabe o que é isso?... Eu vi logo que eram certidões, e... (OT) — Mas Júnior! Você não está ouvindo! Júnior!

JÚNIOR — Desculpe, Maria Célia. Realmente eu não estava ouvindo. Tudo o que Luzia me disse está aqui na minha cabeça, girando sem parar.

MARIA — Vamos fazer o seguinte. Fale você primeiro, e eu falarei depois. Já vi que, enquanto você não desabafar, não poderá pensar em outra coisa!

JÚNIOR — Tem razão, Maria Célia... O que estou sentindo é... Nem sei o que é... Raiva, revolta, odio, não sei...

MARIA — Por causa de Luzia?

JÚNIOR — Por causa de tanta coisa (OT) — Você se lembra do que papai disse ontem à noite, a respeito dos irmãos de Álvaro, Luzia e Orlando.

MARIA — Mandou Álvaro dizer a êles que já não precisavam mais voltar à fábrica para trabalhar.

JÚNIOR — Sim, mas Álvaro, ou por mêdo dos irmãos, ou por esquecimento, não disse nada. O resultado é que Luzia e Orlando vieram trabalhar esta manhã, e foram despedidos. Orlando não sei que atitude tomou. Mas Luzia, sem consultar a ninguém, correu ao escritório onde eu estava e (SAINDO) — abrindo a porta com estrondo...

ESTÚDIO — ABRE PORTA COM ESTRONDO

LUZIA — (ENTRANDO QUEIMADÍSSIMA) — Patife! Eu sempre soube que você era um patife, mas tanto assim!

JÚNIOR — E' comigo?

LUZIA — Com quem haveria de ser?... Eu disse "patife". E não disse nem a metade... Mas para que dizer?... Palavras não adiantam nada!... Ou se adiantam alguma coisa, é apenas para avisá-lo de que, um dia, se fôr possível, você me pagará! Você me pagará com juros o que me fêz hoje!

JÚNIOR — O que lhe fiz hoje? Mas que fpoi que eu fiz?

LUZIA — Fingido! Você sabe perfeitamente o que me fêz! Durante anos a fio, você me assediou com as suas baixas propostas, querendo fazer de mim uma outra daquelas que acreditam no seu automóvel, no seu dinheiro e na sua conversa!

JÚNIOR — Não, Luzia...

LUZIA — Sim, uma outra Safira.

JÚNIOR — Engana-se. Eu já compreendi que você nunca poderá ser uma outra Safira.

LUZIA — Sim, você compreendeu! E já que não podia ter o que queria, vingou-se! Vingou-se do modo mais mesquinho e infame, como só o último dos canalhas teria pensando em se vingar!

JÚNIOR — Eu?... mas...

LUZIA — Basta. Eu sou quero dizer isso! Encontrei outro emprêgo! E algum dia, Júnior! Algum dia, você me pagará! (SAINDO) — Você me pagará com juros!

JÚNIOR — Emprêgo?... Mas então você pensa que...? (ALTO) — Luzia! Espere! A culpa não é minha!... Luzia! Espere! Ouça! Tudo isso aconteceu por causa do seu irmão!

FIM DO NONO CAPÍTULO

✶

DÉCIMO CAPÍTULO

CONTROLE — CARACTERÍSTICA E NARRAÇÃO.

JÚNIOR — Álvaro esqueceu-se, ou não teve coragem de dizer aos seus irmãos que êles estavam despedidos. Porisso vieram trabalhar e receberam aqui a notícia desagaradavel. Orlando não sei o que fêz. Mas Luzia concluiu injustamente que a culpa tinha sido minha. Disse-me uma série de desaforos e nem me deu a oportunidade de apresentar (SAINDO) — Minha defesa.

CONTROLE — CORTA.

LUZIA — Você compreendeu que não poderia ter o que queria, e vingou-se como só o último dos canalhas pensaria em se vingar. Eu só queria dizer isso! Encontrarei outro emprêgo! (JÚNIOR ESTÁ TENTANDO FALAR OU DETÊ-LA).

LUZIA — E algum dia você me pagará! (SAINDO) — Você me pagará com juros! Você pagará muito caro!

(Continua na página seguinte)

Não é permitida a irradiação desta novela por qualquer emissora do país sem autorização da RÁDIO NACIONAL

Lembre-se de NILO SERGIO.
DISCOS ★ RADIO-VITROLAS ★ AGULHAS
RADIOS ★ ★ ★ DISCOS
DISCOS ★ ★ ★ ALBUNS
Lojinha de Música
R. SENADOR DANTAS, 24-A - Tel. 52-0474
DISCOS ★ ACCESSORIOS ★ TOCA-DISCOS
ABERTA até MEIA NOITE

(Cont. da página anterior)

JÚNIOR — (ENTRANDO) — E foi assim, Maria Célia, que você me encontrou falando sozinho!

MARIA — Eu não pensei que a opinião e as palavras de Luzia pudessem ser tão importantes para vicê, Júnior.

JÚNIOR — Eu também não. Nem penso, agora. Estou apenas irritado, ou mesmo desconcertado. Para mim Luzia sempre foi apenas mais uma entre as centenas de empregadinhas da fábrica. Uma entre as centenas de garotas que eu convidava para uma visita ao Retiro Chinês, e ao mesmo tempo, já avisava os advogados de papai para que me defendessem quando estourasse a bomba. Porisso mesmo não entendo porque estou assim. Talvez seja a injustiça. Talvez seja a surpresa de me encontrar inocente diante de uma acusação. E' a primeira vez que estou inocente. Talvez seja isso.

MARIA — Ou talvez seja... que você ame Luzia!

JÚNIOR — Quem, eu?... Você sabe muito bem que eu não sou disso.

MARIA — Talvez você tenha mais sorte do que eu. Mas eu, que não tenho a mesma sorte, posso lhe dizer — com amarga experiência — que o amor tem êsse modo sorrateiro de penetrar no coração e, só depois de tomar posse absoluta revela a sua verdadeira identidade. Primeiro êle finge que é interêsse, que é irritação, ou piedade, ou até mesmo ódio... Comigo êle fingiu que era curiosidade. Curiosidade sôbre dois poderosos braços que me tiraram da morte no rio, e dois olhos luminosos que me olharam com ternura, depois que a morte me olhara com avidez. Curiosidade de advinhar como podiam aqueles braços tão rudes terminar em mãos tão sensitivas e acariciantes. Cucuriosidade de saber se o brilho daquele que estava perto do meu vinha inteiramente dos olhos ou se as palavras que lhe saíam da bôca brilhavam também... Curiosidade de saber se êle era um poeta ou um

(Cont. no próximo número)

Costurar para economizar com uma MINERVA em seu Lar!
MINERVA
Em 15 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA...
SEM FIADOR...
CASA NENO
RUA DO NUNCIO, 7
Filial: Rua Buenos Aires, 151 — 1.º andar

BREVE!

O NOVO E SENSACIONAL

Album do Rádio

DÊSTE ANO

MELHOR DO QUE O OUTRO!

AGUARDEM!

São Jorge Glorioso

Novela religiosa de ANSELMO DOMINGOS

(TRANS MITIDA PELA RADIO TAMOIO)

(Cont. do número anterior)

Valeria — Essas coisas vinham me revoltando e o espetáculo que acabamos de assistir indignou-me por completo.

Diocleciano — Tu, porem, filha, jamais pensaste assim. Ainda há pouco, quando tua mãe falava no Cristo...

Valeria — Ainda não comecei a fazer o elogio dele, meu pai.

Diocleciano — Estás, porem, defendendo uma gente que não merece compaixão. Acabavas de me dizer que Jorge, um dos chefes dessa ralé, tinha levantado contra ti uma acusação. Aliás foi bom que Felix Fabiano chegasse. Minha filha dizia, Felix, que tu sabes o que Jorge andou falando sobre ela. Que foi?

Felix — (mastigando) — Bem, senhor, o caso é que... é que...

Valeria — Prefiro retirar-me. (afastando-se).

Diocleciano — (para ela) — Não queres ouvir? (pausa, tom) Que foi, Felix? Nada me disseste! Que se passou?

Felix — (indeciso) — Senhor, eu preferia que... Acho melhor...

Diocleciano — Não, Felix. Quero saber de tudo. Faço questão!

Felix — Eu tinha dito à vossa filha que nada vos revelaria, senhor

Diocleciano — Não viste que Valeria nada opôs. Saiu apenas para não ouvir. E pelo visto trata-se de coisa grave! Chegaste a contar-lhe, Felix?

Felix — Não, imperador. Nada lhe disse.

Diocleciano — Fizeste bem, Vamos então. Que disse Jorge, afinal, de minha filha? Espero que não tenha levantado uma infamia.

Felix — Ele nada disse, senhor.

Diocleciano — Como? Não disse nada?

Felix — Perdoai-me, senhor, mas foi tudo um ardil.

Diocleciano — Ardil? Com que intuito?

Felix — Para afastar o máximo vossa filha do tribuno... (pausa). Sei que errei, senhor... Desculpai-me, mas é que... a minha intenção foi a melhor possivel...

Diocleciano — Não, não; nada tenho que desculpar. Fizeste bem, Felix... Agora é que estou compreendendo. Fizeste muito bem!

CONTROLE — TRANSIÇÃO MUSICAL. FUNDO.

Narrador — Iniciou-se naquela época uma das fases mais importantes na célebre perseguição de Diocleciano aos cristãos. Partindo da injusta suposição de que o incendio no seu palácio fora promovido pelos homens de Cristo, o imperador romano ordenou uma série de represalias tremendas. Desfalcados de dois dos seus grandes chefes — Caio, o Papa, e Jorge, o tribuno valoroso, — os cristãos achavam-se como que acéfalos, desorientados e desunidos. Daí resultou um numero sem fim de prisões, entre as quais a de Jorge, que tinha tido a coragem espantosa de rasgar publicamente um edital do imperador. A prisão, não era, porem, o castigo unico. Na furia da vingança, os asseclas de Diocleciano e entre eles o seu prefeito surravam e martirizavam por todas as formas os homens inocentes cujo pecado era o de ser cristão. E quem passasse então pelo lado de fora dasmasmorras ouviria o estalo dos chicotes nas carnes nuas dos humildes seguidores de Cristo e os "ais "e gemidos prolongados daquele exército anónimo e corajoso...

ESTUDIO — FAZER OS EFEITOS ACIMA, ENTRANDO UM POUCO ANTES.

Narrador — E se fosse possivel aos andantes apavorados das ruas estreitas de Nicomedia atravessar as pedras altas dos carceres imundos, veriam com os olhos estarrecidos as vozes trovejantes dos carrascos inebriador de rancor...

Felix — (com mais outro) — Força! Sem dó! Mais!... Força...!

Narrador — Mal, porem, daqueles que julgavam fazer calar com a força dos chicotes de corda o grito de redenção dos soldados da nova doutrina! Haveriam eles de pagar, não muito mais tarde, o crime de castigar, sem culpa, o pecado de martirizar corações humildes. Cegos, porem, sedentos de ódio e famintos de crueldade, não lhes tocava a alma os gemidos sufocados dos mártires em agonia...

Um homem — (solta gemidos sufocados e apelos a Cristo).

Felix — (gargalhadas).

Narrador — Alguem, porem seria responsavel perante o mundo por aqueles crimes apavorantes. E a primeira voz de acusação haveria de partir da sua propria consciência. Seria o primeiro sinal de um remorso incubado nas raizes do coração...

Diocleciano — (consigo) ... cem, duzentos, trezentos... não sei quantos cristãos já mandei matar! Mas, teria eu mesmo razão para fazê-lo. Não virei a arrepender-me um dia?

Narrador — Pobre e infeliz Diocleciano!...

FIM DO VIGESIMO SEXTO CAPITULO.

*

VIGÉSIMO SÉTIMO CAPÍTULO

Diocleciano — (consigo) — E' estranho o que se passa.. Quero ser enérgico, austero, positivo, com essa gente que tanto me atormenta, mas me sinto às vezes tolhido... E' Jorge que não me sai do pensamento!

NARRADOR — Diocleciano tinha, já naquele tempo, o complexo de Jorge. Por vêzes, o irrequieto sobe-

(Continúa na página seguinte)

insinuante
A sapataria das mulheres bonitas
DEVOLVE A IMPORTANCIA
COM O MESMO SORRISO
COM QUE LHE VENDE
CARIOCA, 46-48
SETE de SETEMBRO, 199-201

(Cont. da página anterior)

rano tentara comprar a conciência do tribuno ardoroso...

DIOCLECIANO — (consigo) ...e ainda ofereci-lhe tudo! Até mesmo a mão da minha filha! Ouro, presentes, fortuna... e êle nada quis! E' estranho isso! Jorge recusa tudo em troca de...

NARRADOR — ...um ideal que se lhe cravara no coração com a mesma fôrça e as mesmas raizes com que uma velha árvore se deixa cravar por entre a terra. E como o espírito de Jorge mergulhara na inspiração divina das doutrinas cristãs? Como teria nascido em seu peito o ardor pela batalha gloriosa? Um ideal tem sempre o seu marco de início. E o ideal do valente cavalheiro nascera quando...

JORGE — ...quando no meu peito começaram a palpitar os primeiros sentimentos humanos. Quantos anos eu teria? Cinco? Seis? Lembro-me apenas de que um dia vi um menino mais forte subjugar e maltratar outro menor e doente. Foi então o meu primeiro sentimento: o de revolta. Talvez por isso, Diocleciano, seus prefeitos, seus consules e seus senadores me julguem hoje um revoltoso. Mas não sabem êles que ao sentimento de revolta também se juntou — e portanto naceram ao mesmo tempo — o sentimento do amor. Amor e revolta por êsse amor ofendido. A um homem de sã consciência, jámais será dado assistir, friamente, ao forte subjugar o fraco, ao bárbaro derrotar o humilde, ao possesso escravizar o simples. E cresceu em mim o espírito do protesto. Protesto contra o mal, contra a crueldade, contra a tirania, contra os infalíveis, contra os falsos, contra a hipocrisia. Minha mãe pedia-me calma, ponderação, espírito de renúncia. Mas como queria ela tudo isso de mim, se ela própria me contava exemplos que mais se aprofundavam no meu âmago. Um dia, deu-me o maior de todos os exemplos, maior de todas as lições, quando me falou num Messias, num Mestre, num Rabi, num Jesus, num homem que abrira os olhos numa humilde mangedoura e conseguira com a luz de seu espírito chegar às culminancias de um reinado. Fez-se rei entre os pobres e derrubou o poder dos ricos fazendo-se rei dos reis! Que pena eu sentia então de mim! Pena de não ter vivido alguns anos atrás para poder ouvir aquele sábio que os judeus não compreenderam. E como sabia minha mãe contar a sua dolorosa história! Dolorosa história de um maravilhoso rabi que...

MÃE — (falando frisante e vagarosa) ...não tinha frequentado escolas; não tinha aprendido com ninguém! (pausa) Estás admirado meu filho? Não é para menos. Muitos, como tu, custarão a acreditar nestas coisas...

JORGE — (voz mais jovem) Não, não, mãe. Eu estou acreditando. Apenas... apenas estou achando esquisito que um homem pudesse tornar-se rabi convivendo apenas entre pescadores como disseste. A não ser que em criança...

MÃE — (devagar) Em criança êle apenas ajudava seu pai na oficina de carpinteiro... Mas um dia fugiu de casa e foi para o Templo discutir com os doutores/ (pausa) Sabes quantos anos êle tinha então? Oito!

JORGE — E os doutores?

MÃE — Ficaram boquiabertos. Todos homens veteranos, na idade e nas leis. E cada vez mais espantados fizeram perguntas difíceis e complicadas à pobre criança.

JORGE — Já era então um verdadeiro prodígio! Os seus pais...

MÃE — Os pais, coitados... Maria, a mãe de Jesus — ela se chamava Maria, sabes? — já começava a sofrer angustiadamente porque em seu coração havia o presságio que só os sentimentos maternos sabem compreender... A Virgem, porque a mãe de Jesus foi Virgem, sabias?

JORGE — (bem admirado) Virgem?/

MÃE — O Menino Jesus nasceu por obra e graça do Espírito Santo. Maria foi avisada pelo anjo de que seu filho nasceria com uma grande e nobre missão. E logo aos primeiros dias do nascimento começaram os primeiros sobressaltos. Inicialmente, foi a fuga para o Egito...

JORGE — Fugiram?

MÃE — Sim. Herodes era o rei e, avisado que nascera o filho de Deus, mandara matar todas as crianças do Judéia. Novamente o anjo surgiu para prevenir aos pais do menino. Por muito tempo afora a humanidade ouvirá falar dessa fuga do Egito. E de outros grandes acontecimentos também os homens ouvirão sempre falar, embora nem todos compreendam êsses fatos.

JORGE — Acreditas, mãe, que a história guardará todos os episódios da vida dêsse homem?

(Cont. no próximo número)

NÃO SE COCE!
BAYER
Passe
Mitigal.
QUE A COCEIRA PASSA.

QUAL O SEU PROBLEMA?

RESPOSTAS DO
Prof. KALLENDER

188 — BALZAQUIANA ESPERANÇOSA — (J. Fora — Minas — Fidalga, magnanima, justa, jovial, amável, entusiasta, delicada, sentimental e social. Terá vida longa, pontilhada de novos panoramas que serão sempre os mais variados possíveis. Assinalam-se também algumas viagens que marcarão etapas distintas de sua vida. O ano vindouro se-lhe-á mais favorável.

★

189 — INDECISA DE C. CINTRA (D.F.) — Seu nome e data do nascimento chegaram aqui ilegíveis. Queira enviá-los novamente.

★

190 — DESILUDIDA DA SORTE (DF) — Temperamento que revela caridade, devoção, filantropia, humanismo e sociabilidade. Tendência a agir duplamente e com indiferentismo. Tímida e passiva. Terá vida movimentada, com dias alegres e felizes, embora seu estado melancólico natural. A mudança que realizou em 1949, conduzi-la-á ao plano de vida que ambiciona. 1951 ser-lhe-á favoravel.

★

191 — ADNIMIRA — (Teresópolis) — Simpática, flexível, curiosa, sentimental e comunicativa. Age, às vezes, com certa inquietude e um pouco indecisa. Muito versátil. Desta data, até 1957, sua vida evoluirá, como deseja, devendo conhecer o matrimônio até aquela data.

★

192 — IZOTE (Campos — E. Rio) — Espírito alegre, jovial, benévolo, justo, leal, magnanimo, independente, hierárquico e dinamico. Lamentavelmente seu nome esta ininteligivel, dificultando a análise. Casará aos 24 anos de idade e aos 27 sua vida estará sólida, como deseja. Deve aproveitar suas ótimas qualidades para o estudo, sobretudo o magistério primário. Cuide o figado e não abuse da mesa (gula).

★

193 — INGRID BERGMANN (Nova Lima — Minas) — Corajosa, audaciosa, insubordinada, resoluta, carecendo quase sempre de sincero afeto para o amor puro e simples. Um pouco agressiva e precipitada, tudo contribuindo para que cometa erros gerais, inclusive no aspecto sentimental de sua vida. Modifique-se e controle-se. Aprenda a apreciar as boas qualidades dos que de tratar com você. Muito jovem, através do estudo e da boa formação, poderá desfrutar de uma bela posição futuramente. Em 1954 sua vida sentimental terá início, devendo casar em 1960.

★

194 — GUADALUPE (Vicente de Carvalho) — Ambiciosa, utilitária, prudente, temperada, persistente, reservada. Tendência a isolar-se. Todavia, tendo o temperamento induzivel, poderá sofrer as influências do meio onde viver ou agir. Poderá sofrer de uma deficiência na vista ou de alguma outra no lado esquerdo do seu corpo. A eletroterapia, em alguns casos, é aconselhavel. Ouça o seu médico.

★

195 — PEPITA (Petrópolis — E. Rio) — Flexivel, simpática, sentimental, curiosa, comunicativa, social. Grande imaginação e muito sensivel. Infancia afetiva. Poderá vir a sofrer de uma alteração na circulação sanguinea. 1955 marcará para você o começo de nova vida, feliz e de acôrdo com as suas ambições.

★

196 — JUÁ (Centro — DF) — Utilitarista, ambiciosa, muito prudente, persistente, reservado e metódico. Espirito sectário, impulsionado pela cobiça, não atingirá a plenitude de seus desejos senão depois dos 27 anos. Em 1951, após, mudança importante, iniciará uma nova etapa diferente da primeira. Tendência a sofrer do coração.

★

197 — CARUJÃO (DF) — Tipo simpático, flexivel nas suas opiniões, pouco ambicioso, curioso, muito sentimental, romantico, comunicativo e alegre. Sua vida tem sido um rosário de novos começos, de mudanças e imprevistos, todavia, embora mesmo com as crises, sempre tem tirado o melhor partido. Será assim ainda por alguns anos. Está agora numa fase de recuperação, de paz, devendo progredir bastante daqui para diante. Teve mudança importante o ano passado. 1954 será um ano culminante: vitória e êxito esperados.

198 — IRANCE RIBEIRO (Uberaba) — Seu nome está confuso. Queira enviar novo coupon. A data do nascimento também deve estar errada.

★

199 — CARMEM LÚCIA (Uberaba) — Quase o mesmo caso da consulente anterior, parecendo tratar-se de um pedido para recém-nascido... Todavia deve haver engano no pêso e altura pois não é possível que a garota nascido em setembro de 1950 tenha 1m55 de altura e pese 42 quilos... Não acha?...

★

200 — DÉSIO (S. Cristóvão) — Caridoso, devoto, amigo, leal, filantropo, humano e social. Profissionalmente, poderá ter dificuldades pois tem a tendência para agir duplamente e com certo indiferentismo geral. Sua vida modificar-se-á completamente a partir de 1956, depois de março. Trate de cuidar o seu sistema nervoso.

★

201 — DIVA P. TOSTA (D. Caxias — E. Rio) — Corajosa, valente, independente, insubordinada, resoluta e carente de afetividade. Terá dificuldade em amar verdadeiramente alguém, senão após os 27 anos de idade. Êsse período deverá estar começando, assinalando-se importante mudança êste ano. Progredirá daqui para o futuro e alcançará a felicidade que tanto ambiciona.

★

202 — LOURA ROMANTICA (DF) — Muito simpática, muito flexivel em suas idéias e propósitos (vontade fraca), sentimental e comunicativa. Muito jovem ainda, deve, na situação em que se encontra, ouvir sobretudo as sensatas opiniões dos que têm a responsabilidade de educá-la. Tem um temperamento melancólico que a induz a pensar negativamente. Sua situação será outra dentro de dois anos e em 1955 será uma jovem feliz e bem encaminhada na vida, inclusive pelo casamento que lhe será favoravel somente naquela época. Estude e aplique-se, pois terá a recompensa dêsse esforço mais tarde um pouco. Lembre-se os anos passam depressa... não se precipite menina!

ATENÇÃO

- preencham com exatidão as informações solicitadas no coupon, escrevendo-as com clareza;
- recortem o coupon, preencham-no e remetam-no, em envelope fechado, para o endereço desta revista.
- O objetivo principal da consulta deverá ser explicado, em termos claros e com períodos curtos, em carta que deverá acompanhar o coupon.
- Tôdas as cartas serão atendidas na devida ordem de chegada, pelo prof. A. Kallender por meio da Numerologia e Astrologia, em cujos processos baseará suas respostas e conselhos.

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO
Av. 13 de Maio 23, 18.º andar — Rio

Nome (completo): ....

....

Endereço (completo): ....

....

Nascido em: .... de .... de ....

Localidade de nascimento: ....

Hora aproximada: ....

Altura .... Peso ....

Pseudonimo: ....

REVISTA

De HENRIQU

FOI PUNIDA no Rio Grande do Sul com um ano de suspensão a atriz Aimée que tantos aplausos tem merecido do nosso publico. E' que a querida atriz infringiu os regulamentos da Censura local.

★

VAI ATUAR EM SÃO PAULO a Companhia Walter Pinto que tem como estrela a atriz Dercy Gonçalves. O elenco do Recreio ficará durante uns três meses no Teatro Santana, para dar lugar ao "scratch"-teatral no Teatro da rua Pedro I°

★

FERNANDO DE BARROS levará o seu elenco que está no Teatro Copacabana para São Paulo. Antes de deixar o Rio, Fernando de Barros dará ao publico uma unica representação de "Don Juan", de Guilherme Figueiredo.

★

JA' SE ENCONTRA ENTRE NÓS, vinda de Portugal, a atriz Maria Sampaio que fôra a Lisboa tomar parte em varias ilmagens. Maria que viajou pelo Serpa Pinto, recebeu uma extraordinaria manifestação por ocasião de seu desembarque.

★

CARLOS TOVAR, que durante longo tempo trabalhou nas Companhias Mesquitinha e Juan Daniel, acaba de ingressar na Radio Nacional. O conhecido ator-cantor fez, recentemente, grande sucesso no Teatro Follies, em Copacabana.

★

WALTER D'AVILA está impagavel na peça "Olhos de Veludo" que ocupa o cartaz do Teatro João Caetano e que tem o desempenho de Gilda Abreu e Vicente Celestino.

★

O JARDEL REABRIU suas portas para apresentar a sua nova revista intitulada "Me leva que eu vou", com Yara Cortez, Modesto de Souza, Solange França, Katte Miller e outros.

★

O TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO vai ocupar o Teatro Follies, em Copacabana, onde apresentará "Aruana" na interpretação de seus elementos.

★

KATHERINE DUNHAM voltará a atuar no Rio logo que termine a sua temporada em São Paulo. Como é sabido o "ballet" de Katherine alcançou entre nós um dos maiores sucessos.

★

ROSANGELA MALDONADO que atuava na Companhia Ferreira da Silva, seguiu para o Norte com a Companhia de Revistas Mesquitinha. Rosangela foi trazida para teatro pelo nosso confrade Joaquim Menezes, da "Folha Carioca" e em pouco tempo conseguiu vencer.

★

JOANA D'ARC está contratada pela Empreza Walter



EDGARDO DEPORTE E MONICA VAL vieram para o Brasil contratados pelo jovem empresario Hélio Ribeiro, para a Companhia Bibi Ferreira. Gostaram do Brasil e estão trabalhando para continuar em nosso ambiente teatral.

DE TEATRO

CAMPOS



MARIA SAMPAIO está de volta ao Brasil, depois de ter feito várias filmagens em Portugal. A querida atriz reaparecerá dentro em breve em nossos palcos.

Pinto para a temporada oficial que será iniciada no próximo mês no Teatro Recreio. Assim, Joana D'Arc aparecerá ao lado de Oscarito e Grande Otelo.

★

CASARAM-SE a atriz Iza Rodrigues, filha do ator Benito Rodrigues e da atriz Alzira Rodrigues com o ator Carlos Mello, filho do dr. Nomeriano Costa Mello e da senhora Odette Costa Mello. O ato civil foi celebrado na 12ª Pretoria e o religioso na Igreja da Candelaria. Inumeras pessoas da classe teatral compareceram à cerimônia.

★

HENRIQUE DELFF E JULIANA YANAKIEVA viajarão, respectivamente para Buenos Aires e Paris, para contratar dois "ballets" que surgirão na temporada oficial que Walter Pinto vai apresentar no Teatro Recreio.

★

JA' ESTÃO A CAMINHO de Portugal os elementos que constituem a Companhia Brasileira de Comédias, dentre os quais podemos citar Alma Flora, Pepa Ruiz, Delorges Caminha, Rodolfo Arena, Itala Ferreira, Déa Selva, Darcy Cazarré, Ruy Viana, Tereza Lane, Odir Odilon, Arlindo Costa e Salu de Carvalho. O elenco estreiará na primeira quinzena do mês entrante em Lisboa e depois fará temporadas por varias cidades portuguesas. Odir Odilon que foi incluido no elenco vem de fazer grande sucesso nos Estados Unidos.

★

ALDA GARRIDO continua a merecer as atenções do publico com a engraçadissima comédia "Se o Guilherme fosse vivo", em cena no Teatro Rival.

★

LUIZ PEIXOTO será o parceiro de Chianca de Garcia para a apresentação de Beatriz Costa, no Teatro Carlos Gomes, no dia 11 de agosto, quando veremos novamente Colé.

★

DANILO RAMIRES ingressou no Radio Teatro da Nacional, o que equivale a dizer que é mais um que não voltará aos palcos.

★

AMADEU CELESTINO está magnifico no desempenho de um malandro no tempo antigo, na peça "Olhos de Veludo", em cena no Teatro João Caetano.

★

ANGELO LAZARY tem magnificos cenarios de sua autoria no original que ocupa o cartaz do Teatro João Caetano.

★

VAI FILMAR WALTER D'AVILA — O conhecido cômico Walter D'Avila recebeu uma ótima proposta para participar de um filme nacional que será rodado na Bahia. Acredita-se que tal trabalho será iniciado ainda êste mês. Walter terá participação saliente em cenas sertanejas.



Dolores del Rio tem um grande desempenho em "A Outra", um caso de dupla personalidade



Ilka Soares é a estrêla de "Katucha", filme brasileiro de Jorge Duseck



Esta bela morena é Elsa Aguirre, companheira de Luis Sandrini em "O Ladrão"

REVISTA

"A FILHA DE SATANAZ"

Numa pequena vila do interior dos Estados Unidos, pedaço de província insípida e tediosa, onde todos se conhecem e estão a par do mais íntimos segredos dos seus conterrâneos, vivia u'a mulher sofisticada, doentia e roida por paixões mórbidas e uma estranha maldade que a levava a cometer atos reprováveis aos olhos da sociedade, sem que para isso tivesse a consciência de que fazia algo reprovável aos olhos dos outros. Assim era Rosa Moline. Sentia-se estranhamente dissociada do meio ambiente em que era obrigada a viver, o mesquinho daquele povoado medíocre como todo povoado americano. Arrastando-se fastidiosamente pelos divãs, Rosa Moline só podia encontrar nos braços de um amante uma espécie de lenitivo para a sua existência vazia de senhora de um médico de aldeia. Rosa Moline, como tôda provinciana, sonhava com as grandes cidades, casacos de peles, vestidos de noites, atenções voltadas para ela nas noites elegantes dos cabarés de milionários... E o amante seria a única pessoa que lhe possibilitaria tudo isto. Porisso o amava. Talvez não lhe entregasse o corpo simplesmente porque gostava das suas maneiras rudes de magnata feito a martelo, mas porque Neil era um outro mundo, o outro lado da existência, uma vida exuberante de emoções com que Rosa Moline sonhava desde os seus dias de juventude torturada passada nos bancos da escola rural. "A Filha de Satanaz" (Beyond the Forest) é a história de Rosa Moline. Êste filme, que nos traz de volta, com tôda a sua fôrça dramática, a figura inconfundível de Bette Davis, é uma das melhores realizações do cinema americano dêstes últimos anos. King Vidor, na direção, constroi uma película vigorosa, honesta e adulta, extraindo de um argumento que não é dos melhores, efeitos que sòmente um mestre do pulso do realizador de "Vontade Indômita" lograria arrancar. Com um senso cinematográfico que jamais desaparece, King Vidor nos dá um trabalho bem construido e sólido. O simbolismo dos fornos de serraria em paralelo com os estados de super-excitação de Rosa Moline; a correria através da noite, da personagem que topa com os estranhos notivagos de uma cidade populosa; o sentido de economia de tempo, pela sugestão dos cortes inteligentes e verdadeiros achados, como, por exemplo, no caso do pneumático do taxi em que Rosa foge para a estação de estrada de ferro e a roda da locomotiva substituindo a do taxi, numa continuidade lógica e precisa, na fuga, de regresso a cidadezinha do interior... Tantos, tantos outros exemplos poderiam ilustrar esta nota para dar uma idéia da excelência dêste filme de King Vidor que não utiliza a sofisticação, nem se faz de virtuoso para lograr na linguagem cinematográfica precisa a exposição da narrativa de "A Filha de Satanaz". Bette Davis, a maior atriz do cinema, depois das películas mediocres nas quais consentiu em aparecer sob a direção de Britaigne Windust "Enconaro no Inverno" e "A Noiva da Primavera", um realizador de resto, sem inspiração, retoma a sua carreira gloriosa, sempre ascendente. Bette Davis, em Rosa Moline, marca um dos seus maiores desempenhos, já que é impossível discriminar qual o maior entre tantos trabalhos verdadeiramente soberbos que tem realizado na tela. Com uma compreensão perfeita da sua personagem, extrai o máximo da personalidade estranha, apaixonada e meio demente de Rosa Moline. Os instantes finais da película, na descida da escada a fim de alcançar o trem para Chicago, desfigurada, febril e lutando contra a morte para resistir até ao trem que a levará para longe do vilarejo tedioso — ficarão inesquecíveis aos admiradores da grande Bette. Bem compreendida por Vidor, e vice-versa, intérprete e diretor alcançaram o máximo. Da música de Max Steiner, podemos dizer que é de uma beleza surpreendente colocando Steiner ao lado de um Miklos Rozsa e Wolfgang Korngold. Na fotografia, Robert Burks (colaborador de King Vidor em "Vontade Indômita") realiza outro trabalho excepcional neste filme de valores excepcionais. Apresentação Warner Bros.

PÉRICLES LEAL

DE CINEMA

Aldo Fabrizzi interpreta e dirige "Emigrantes", filme de italianos na Argentina. (Europa Sul-America Filmes)

★

● Roberto Newton e Sally Gray encabeçam o elenco de "Mórbido Despeito" (The Ridden Room) ,"uma obra prima de horror e suspense", segundo a publicidade da Eagle-Lion.

★

● "Passaport to Pimlico" é outro filme da Eagle-Lion anunciado para breve. Pimlico é o país da anedota, onde tôdas as coisas geralmente consideradas malucas e absurdas acontecem como se fôssem a coisa mais normal dêste mundo. S. Holloway, Hermione Baddeley e Maragaret Ruthenford são os nomes principais do "cast".

★

● Um tecnicolor servirá para a apresentação do último Barrymore: John Barrymore Jr.. Geralmente, os filhos dos grandes atores são atores medíocres, e vice-versa. Vejamos, porém, antes o jovem Barrymore. O filme que marcará sua estréia é "Os Madrugadores" (The Sundowners).



● "O Sexo Fraco" é uma comédia com Cecil Barker, Ursula Jeans e Joan Hopkins.



● Valentina Cortese, aquela deliciosa atriz italiana que andou por Hollywood e nos deu um desempenho excelente em "Mercado de Ladrões", vem por aí em "A Montanha de Cristal" (The Glass Montain) Michael Denison e Dulcie Gray são seus companheiros de elenco.

★

● Um filme anunciado com bastante propaganda e que esperamos com algum interêsse: "Quarteto", quatro contos de William Somerset Maugham, o delicioso novelista inglês que raramente tem sido bem aproveitado no cinema. As histórias são: "The Alien Corn", dirigida por Harold French; "The Kite", dirigida por Arthur Cabthree e "The Colonel's Lady", realizado por Ken Annakin.. Na primeira história, toma parte, entre outrdos dez nomes, a nossa conhecida Mai Zetterling, a revelação feminina de "A Tortura de Um Desejo"; na segunda, figura o nome glorioso de Françoise Rosay. Nas demais, nomes mais ou menos desconhecidos de atores inglêses do palco e da tela.

★

● Sylvia Sidney, a estranha e pessoal intérprete do cinema que se encontrava ausente das telas há alguns anos, estará de volta em "Receios", ao lado de John Hodiak e Ann Richards.

Antonio Villar e Mariella Lotti em uma cena de "O Guaraní", película sôbre a vida de Carlos Gomes. (Art-Films).

CORREIO

Eunice V. Boas (Rio) — Aguarde a entrevista.

★

Antonio Osvaldo de Almeida (Guaratinguetá) — Aguarde a publicação das letras.

★

Aparecida de Castro (São Paulo) — O "Album do Rádio" do ano passado está esgotado.

★

Paulo dos Santos (Santanésia) — Para obter as fotos dos artistas mencionados em sua carta, escreva-lhes, endereçando às emissoras a que eles pertencem. Aguarde a entrevista.

★

Dinéa Paz (Rio) — Manuel Barcelos está noivo. Emilinha Borba não é noiva de Cesar de Alencar.

★

Virginia (Garça) — Aguarde a publicação das fotos.

★

Wanda Medeiros (Rio) — Suas críticas são justas e serão acatadas.

★

ELZA CUNHA (Nilópolis) — A rádio-atriz Haydée Vieira está residindo em São Paulo.

★

SHIRLEY Braga (Maceió) — Seus pedidos serão atendidos.

★

SONIA DA SILVA SILVESTRE (Uberaba) — Recebeu, sim.

★

WILSON DE SOUZA SALES (Itatiaia) — Não podemos fornecer-lhe o endereço particular de Emilinha Borba.

★

FÃ TAMOIO-NACIONAL (Campos) — Aguarde as entrevistas.

★

MARÍLIA VIEIRA BASTOS (Rio) — Dirige, sim.

★

ISAURA SALLES (Rio) — O diretor da Rádio Mauá ainda é o sr. Paulo Peixoto.

★

SÍLVIA BARBOSA (?) — Héber Lobato será entrevistado brevemente.

★

OSVALDO ROSAS (São João do Ribeirão) — As Seis Pequenas do Barulho enviam fotografias.

★

MARÍLIA MARTINS (Rio) — Seu pedido foi atendido.

★

MARIA DE LOURDES BERGIANTE (Rio) — Celso Guimarães envia fotografias.

★

MARIA DE SOUZA (Petrópolis) — Logo que houver oportunidade, Oliveira Lima será entrevistado.

★

LUCIENNE (Rio) — Aguarde a entrevista.

VALDA DE CURTIS (Viamão) — O artista mencionado em sua carta não se encontra preso a nenhuma emissora.

★

JOÃO DE DEUS DA SILVA (Espírito Santo) — Jararaca e Ratinho estão afastados do rádio.

★

LINDA DA CRUZ (Rio) — Hélio Tys é moreno, magro, jovem e solteiro.

★

ALZIRA CAMPOS (Petrópolis) — Alberto Montalvão se encontra na Emissora Continental, cujo endereço é o seguinte: Avenida Rio Branco, 173.

★

SOLON BRASIL (Castro) — A letra será publicada em "Vamos Cantar?"

★

FÃ N.º 1 DE EMILINHA (Joinvile) — 1) Ainda não; 2) Ele não gosta que se divulgue o seu estado civil.

★

RUBENS STIVAL (Curitiba) — O nome da cantora mencionada em sua carta é Vitória Bonianti.

★

MARIA APARECIDA (Rio) — A letra de "Paraíba" já foi publicada em "Vamos Cantar?".

★

HELENA SANTA (Rio) — Emilinha Borba é solteira e não é noiva do Cesar de Alencar.

★

PLÍNIO LABELLA (Adamantina) — Dilú Melo é casada.

★

MARIA EUNICE (Palmares) — Escreva diretamente às emissoras mencionadas em sua carta.

★

INIS STORTI (Nova Iguaçú) — Ruy Rey é solteiro. Nélio Pinheiro tem 32 anos de idade. Ambos enviam fotos.

★

MARIA HELENA DE J. LOPES (Nova Iguaçú) — A entrevista com Os Cariocas será publicada brevemente.

★

NEWTON LENTINI (Ubá) — As cantoras mencionadas em sua carta são grandes amigas.

★

FÃ CURIOSA (Rio) — Podemos indicar-lhe os programas de calouros, de onde têm surgido grandes revelações.

OSVALDO A. MORAIS (Rio) — No momento, Olivinha Carvalho não está filmando.

★

BENEDITA DE SOUZA (Rio) — O locutor José Augusto será entrevistado brevemente.

★

EUCLIDES DE SOUZA LIMA (Minas Gerais) — Não possuímos fotos de artistas para distribuir aos nossos leitores.

★

MARIA ROSA MARTINS (Rio) — A rádio-atriz Aldée Miranda já foi cantora.

★

OSMAR MARTINS DE MESQUITA (Rio) — Vicente Celestino já fez inúmeras gravações.

★

MARY V. COSTA (Poços de Caldas) — O locutor Luiz Alberto está entrevistado brevemente.

★

RITA (Rio) — Vamos estudar a sua sugestão.

★

LEONOR GRAÇA FIGUEIRA (Salvador) — Não podemos fornecer endereços particulares de artistas.

★

MANUEL MIZAEL DA SILVA (Natal), ANGÉLIA DE JESUS CAETANO (Tanabí), RODOLFO GIGLIOTI (São Paulo), TEREZINHA BALINI (Jaboticabal), MARIA TORRES DE MESQUITA (Lavras), LUZIA NEVES FLECH (Uberlandia), MARIA APARECIDA MOTA (Ribeirão Preto), EMÍLIA SOARES DA COSTA (Lapa), MARIA OLGA ORLANDI (Ribeirão Preto), FRANCISCO RAMOS FILHO (Araçatuba), SÍLVIO PEDROSO (Sorocaba), MARIA ALCINA BOTTINO (Garça), TEOTONIO ARAUJO FRANCO (Patos de Minas), ODELAIJR I. SPOLJARICK (Pirassununga) e DEOLINDA SILVA (Embaúba) — Recebemos confirmação de que desejam aguardar o "Album do Rádio" dêste ano. Reservaremos os exemplares.

★

A. C. SOUZA (Carangola) — Escreva para as emissoras em que atuam os seus artistas favoritos.

★

ELÍ QUINTÃO (Volta Grande) — O rádio-ator mencionado em sua carta é casado e envia fotos.

★

NILECÍ FONSECA (Rio) — Sua carta está bem redigida, mas não será publicada porque consideramos o assunto encerrado.

★

OLHOS VERDES (Rio) — Reinaldo Dias Leme é viuvo.

★

OLGA (Rio) — Leia a resposta que foi dada a Nileci Fonseca.

★

FÃ DE CASTRO VIANA (Rio) — A entrevista solicitada sairá brevemente.

★

MARIA TANNY LOPEZ (Nova Iguaçú) — Aguarde a publicação da letra em "Vamos Cantar?"



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 38,80 — Tecidos para o inverno, cobertores. — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

DOS FÃS

MARIA TEREZINHA (Cataguazes) — Seu pedido será atendido oportunamente.

★

CLAUDETE PALUMBO (Rio) — Héber de Bôscoli é sobrinho de Geisa e do falecido Jardel. Aguarde as entrevistas.

★

ALCIONE MAGALHÃES (Juiz de Fora) — Ivani Ribeiro é mulher.

★

CLÉIA L. BRAGA (Rio) — Seu pedido será atendido brevemente.

★

ELISABETH DO AMARAL (Rio) — O locutor mencionado em sua carta é solteiro. Aguarde a entrevista.

★

FÃ DE EMILINHA E CESAR (Cachoeiro do Itapemirim) — A entrevista com Emilinha sairá brevemente.

★

FÃ DE JORGE VEIGA (Teresópolis) — A foto do exclusivo da Tupi sairá na capa de um dos próximos números desta revista.

★

G. SANTOS (Niterói) — Aguarde a reportagem com Adelaide Ciozzo, que esclarecerá o assunto de sua missiva.

★

FÃ ESQUECIDA (Rio) — Seu pedido será atendido.

★

MARIA NUNES (Niterói) — Todas as cartas destinadas ao "Correio dos Fãs" são respondidas nesta seção por ordem de chegada.

★

GERALDO VIEGAS (Recife) — Temos diversas estações de grande potência.

★

MINEIRINHA CURIOSA (Rio) — Os artistas mencionados em sua carta não são casados.

★

IRANÍ SOUZA FERREIRA (Ilha do Governador) — Oportunamente, seu pedido será atendido.

★

ODETE CRISTINA (Rio Claro) — 1) Sairá brevemente; 2) — Francisco Carlos envia fotos.

★

ESTEVALDO CARDOSO (Areias) — Seu pedido será atendido.

★

AMARILIO RODOVIL (Araraquara) — A letra será publicada em "Vamos Cantar?". Até agora, Dick Farney não anunciou se voltará aos Estados Unidos.

★

FÃ DE RIBEIRO FORTES (Rio) — Seu pedido será atendido.

★

DALVA DA SILVA MATTOS (Rio) — Armando Louzada não é irmão de Julio Louzada.

★

FÃ NÁTICO (?) — Não podemos fornecer-lhe o endereço particular de Elvira Pagã.

★

BROTINHO DE JACAREPAGUÁ (Rio) — Emilinha Borba não é noiva de Cesar de Alencar.

EDINÉIA (Rio) — Hilda Barros envia fotografias.

★

H. C. DE GOUVEIA (São Paulo) — Não. Amélia de Oliveira envia fotos. A sua viagem à Europa ainda não está marcada.

★

FÃ DA REVISTA DO RÁDIO (Poços de Caldas) — 1) — E' casada, sim; 2) — Ela não é noiva.

★

CLEUZA J. REBOLHA (Rio) — Aguarde as entrevistas.

★

MARIA (Rio) — Não distribuimos fotos de artistas aos nosos leitores.

★

MARLÍ DE ALMEIDA (Rio) — A foto de Bené Nunes sairá na capa desta revista logo assim que houver oportunidade.

★

LEONTINA (Rio) — Leia a resposta que foi dada a Maria.

★

FAMÍLIA ALMEIDA (Rio) — Bené Nunes já foi entrevistado.

★

IRACEMA DE SOUZA (Rio) — Seu pedido será atendido.

★

ROSA MARIA (Rio) — Neusa Maria não é casada com o Cesar de Alencar.

★

ARTUR SENDAS (São Mateus) — Dircinha Batista continua na Rádio Tupi.

★

HORTÊNCIA IBRAHIM (Niterói) — Aguarde a publicação da letra em "Vamos Cantar?".

★

GILDA MOREIRA (Rio) — Paulo Gracinho e Cesar de Alencar serão entrevistados brevemente. O primeiro envia fotos, sim.

★

BENEDITA TEREZA DE JESUS (Rio) — A letra será publicada, sim. Manuel Monteiro é solteiro.

★

STELLA MARIS (Juiz de Fora) — Aguarde a publicação da letra.

★

DINÉA PAZ (Rio) — Manuel Barcelos é noivo. Emilinha Borba não é noiva do Cesar de Alencar.

FÃ N.º 1 DE MARLENE (Rio) — A "Rainha do Rádio" reside na zona sul.

★

FÃ DE OSVALDO ROBIN (Rio) — Seus pedidos serão atendidos.

★

IRANÍ AMORIM (Rio) — Avon Cúri é solteiro. Não distribuimos fotos de artistas.

★

MARIA LUIZA (Rio) — Aguarde a publicação da foto, na capa.

★

ORNITH A. OLIVEIRA (Duque de Caxias) — Nélio Pinheiro envia fotos.

★

MARIA JOSE' MATOS (?) — Zezé Fonseca é exclusiva da Rádio Guanabara. Osvaldo Luiz envia fotos.

★

OSVALDO A. DURÃES (Rio) — Não podemos fornecer-lhe o endereço particular de Emilinha Borba.

★

VILMA ROCHA (Rio) — A letra de "Hipócrita" foi publicada no número 33 desta revista.

★

HONÓRIO DE ANDRADE (Rio) — Todas as cartas endereçadas ao "Correio dos Fãs" são respondidas nesta seção. Albênzio Perrone será entrevista brevemente. Tenha um pouco de paciência.

★

VANDA LACERDA (Euclidelandia) — Os Copacabana não falam em excursionar. A entrevista será feita.

★

TURCA (Rio) — A noiva de Manuel Barcelos não é de rádio. Orlando Silva está afastado do rádio.

★

AURÉLIA SPINELLI (Rio) — Para obter a foto de Iara Salles, escrevalhes, endereçando para a Rádio Nacional. As entrevistas solicitadas sairão brevemente.

★

JOANINHA PERON (Carangola) — Não podemos fornecer-lhe o endereço particular de Carlos Galhardo.

★

EDIO B. MEDEIROS (Barra Mansa) — Para obter a foto de Daysi Lucidi, escreva-lhe, endereçando para a Rádio Globo.

Para manter os seus móveis vivos e lustrosos, passe levemente, com uma flanela, óleo de peroba.

CORREIO DOS FÃS

REVISTA DO RADIO

Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º andar, Rio

DESEJO SABER O SEGUINTE: ....

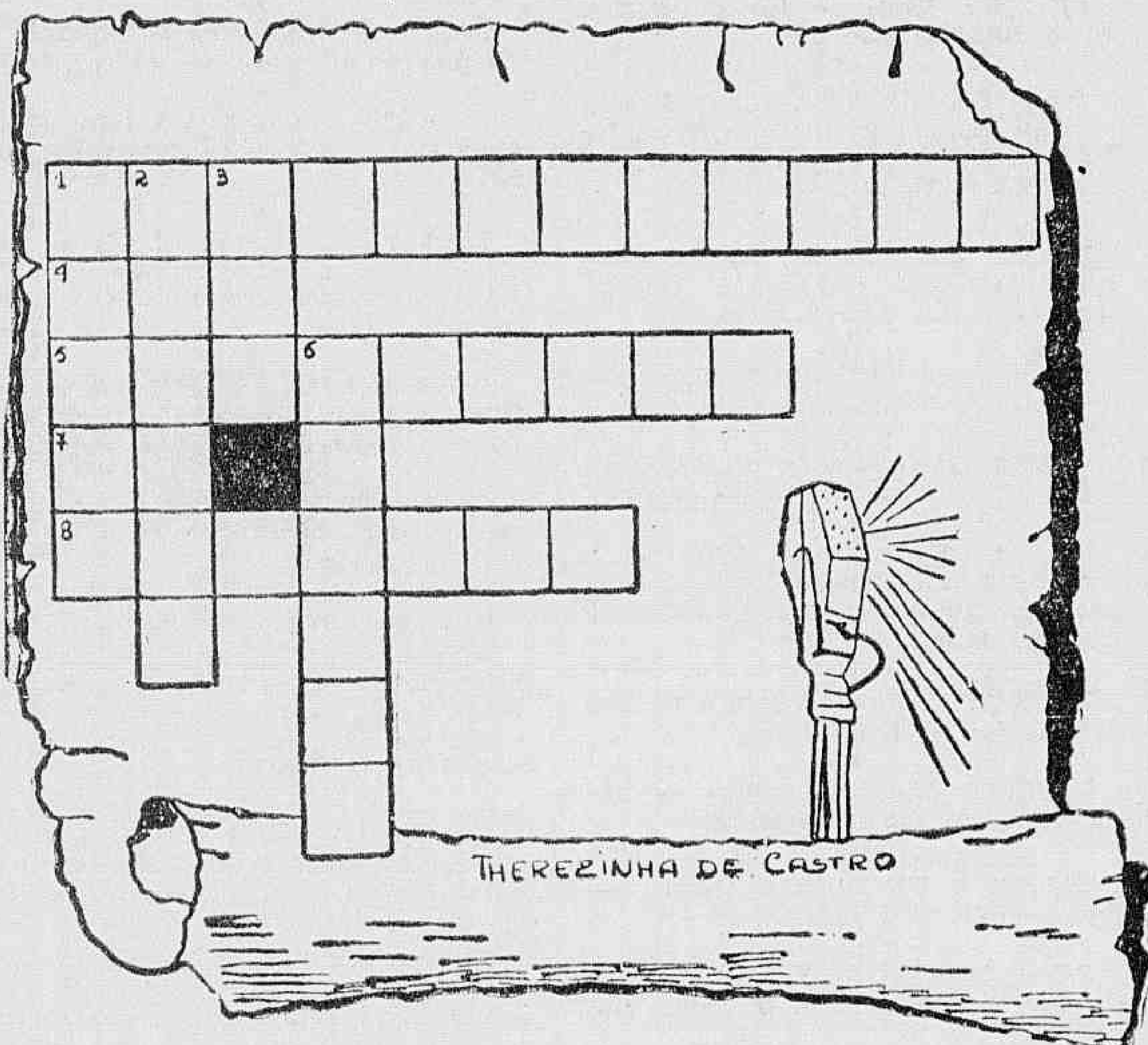
....

....

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

Palavras CRUZADAS



Colaboração de Terezinha de Castro.

HORIZONTAIS:

1 — Artista da Nacional cuja alcunha é "Bolinho de arroz"; 4 — Atriz do nosso teatro; 5 — Um dos componentes do "Trio de Osso"; 7 — Silveira Lima; 8 — Locutor esportivo.

VERTICAIS:

1 — Astro da Rádio Nacional; 2 — Prenome de um dos autores de "Nêga Maluca"; 3 — Tio dos americanos; 6 — Primeiro nome de um rádio-ator da PRE-8.

RESPOSTAS DE VEJA SE ACERTA

(Página 34)

1 — Nestor de Holanda; 2 — Joraci Camargo; 3 — Mayrink Veiga; 4 — Dália Garcia; 5 — Antonio; 6 — Uberaba; 7 — Phillips; 8 — J. B. de Carvalho.



FREDERICO TROTTA

Antigo vereador pelo Partido Autonomista (1935-1937). — Ex-governador dos Territórios de Iguaçu e de Guaporé. — Presidente do Instituto de Professores Publicos e Particulares — Diretor da revista — "O Ensino".

BRASILEIRO!

A 3 de outubro vais exercer o teu sagrado direito de voto. Mas, lembra-te, brasileiro! De tua escolha dependerá a constituição da camara de nossa amada terra! Vota, pois, em um homem que sempre esteve e estará de teu lado. Vota em

FREDERICO TROTTA

porque este conhece os teus problemas e os da tua cidade maravilhosa!

FREDERICO TROTTA

um homem do Povo lutando pelo Povo.

Partido Social Trabalhista.

ÍNDICE

REPORTAGENS:

Nem Elefante, nem Hipopótamo	7
Adelaide Chiozzo, nova revelação do cinema	14 e 15
Benedito Lacerda comprou um avião	16 e 17
Como se faz um sucesso (A Baixa do Sapateiro)	18 e 19
Ema Davila ganhou um Cadilac	20 e 21
Getúlio, favorito do rádio	22 e 23
O pianista brasileiro que nasceu na Argentina	24 e 25
O negro no rádio brasileiro	26 e 27
Norka Smith desquitou-se de Paulo Renato	28 e 29
Quem é casado não pode	30 e 31
Raul Brunini e Dircinha Batista desfizeram o noivado .. .	32 e 33

CRÔNICAS

Conversando	3

SEÇÕES

Você sabia?	5
Rádio do Ceará	6
Rádio de Minas	8
Radiolandia	10
Feira de Amostras ..	11
Música Americana ..	34
Veja se acerta ..	34
Chacrinha Musical .	35
Rádio de São Paulo .	36 e 37
Vamos cantar	38
Qual o seu problema?	43
Revista de Teatro ..	44 e 45
Revista de Cinema ..	46 e 47
Correio dos Fãs	48 e 49
Palavras Cruzadas ..	50

NOVELAS

"A Canção do Vagabundo"	39 e 40
"São Jorge Glorioso .	41 e 42

VARIAS

Nossos leitores	4
Nadir de Melo Couto e Yves Montand ..	5
Valores do Rádio Gaúcho	9
Eugosto e eu não gosto	12 e 13

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS:

1 — Aposta; 5 — Ipé; 6 — Afo; 8 — Ré; 9 — Zomba; 11 — Id; 12 — In; 13 — Sá; 14 — Ai; 15 — Sal; 17 — Aro; 18 — Sanefa.

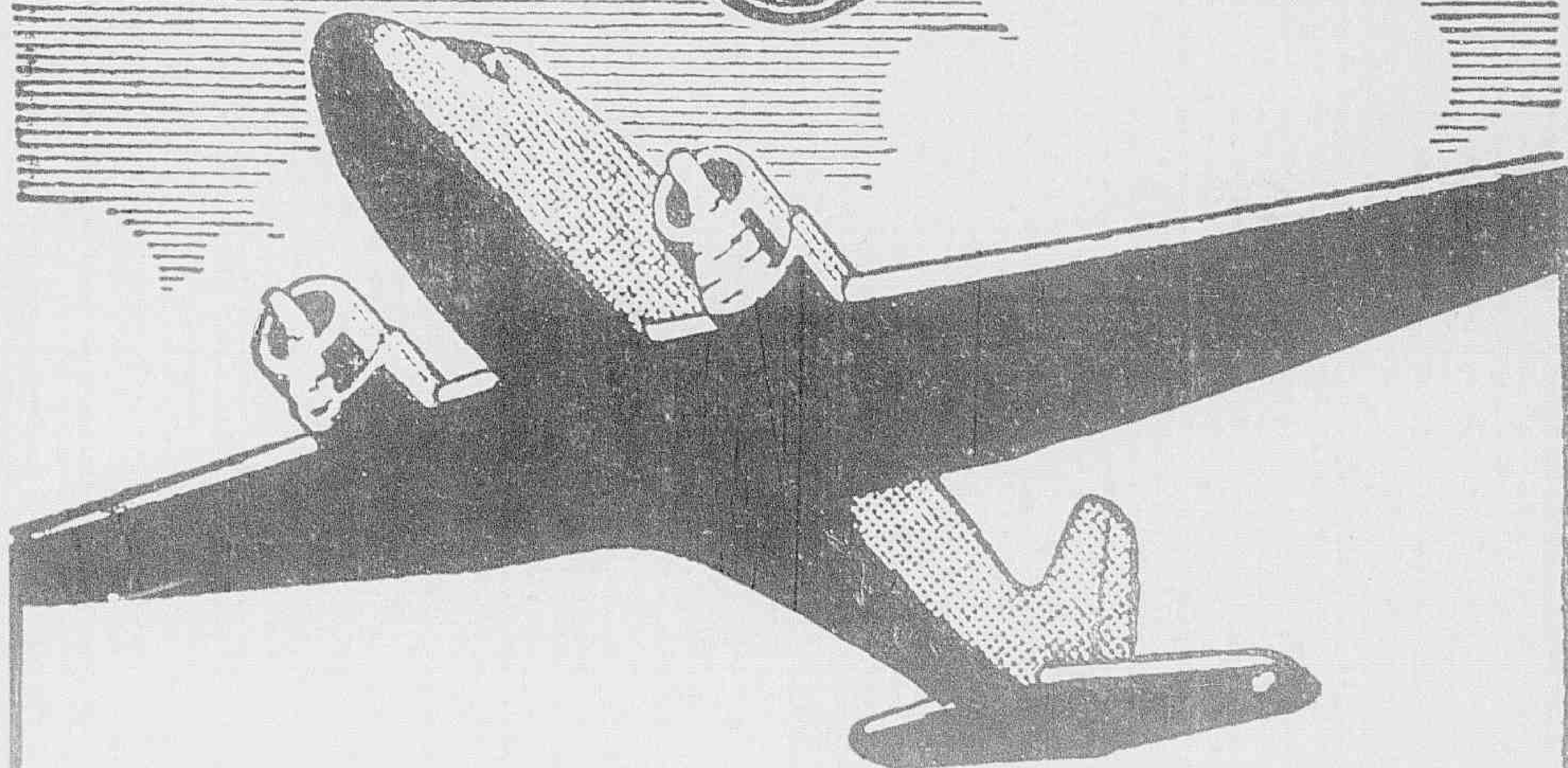
VERTICAIS:

1 — Apenas; 2 — Pé; 3 — Tá; 4 — Afiara; 5 — Iris; 7 — Odio; 9 — RS; 10 — Ia; 16 — Lá; 17 — Af.

LAP

LINHAS AEREAS PAULISTAS S.A.





TRANSPORTES AÉREOS PARA

- S. PAULO, VITÓRIA,
- ILHÉOS, SALVADOR
- ARACAJÚ, PENEDO,
- MACEIÓ, RECIFE,
- CAMPINA GRANDE
- E NATAL.

agência de passagens

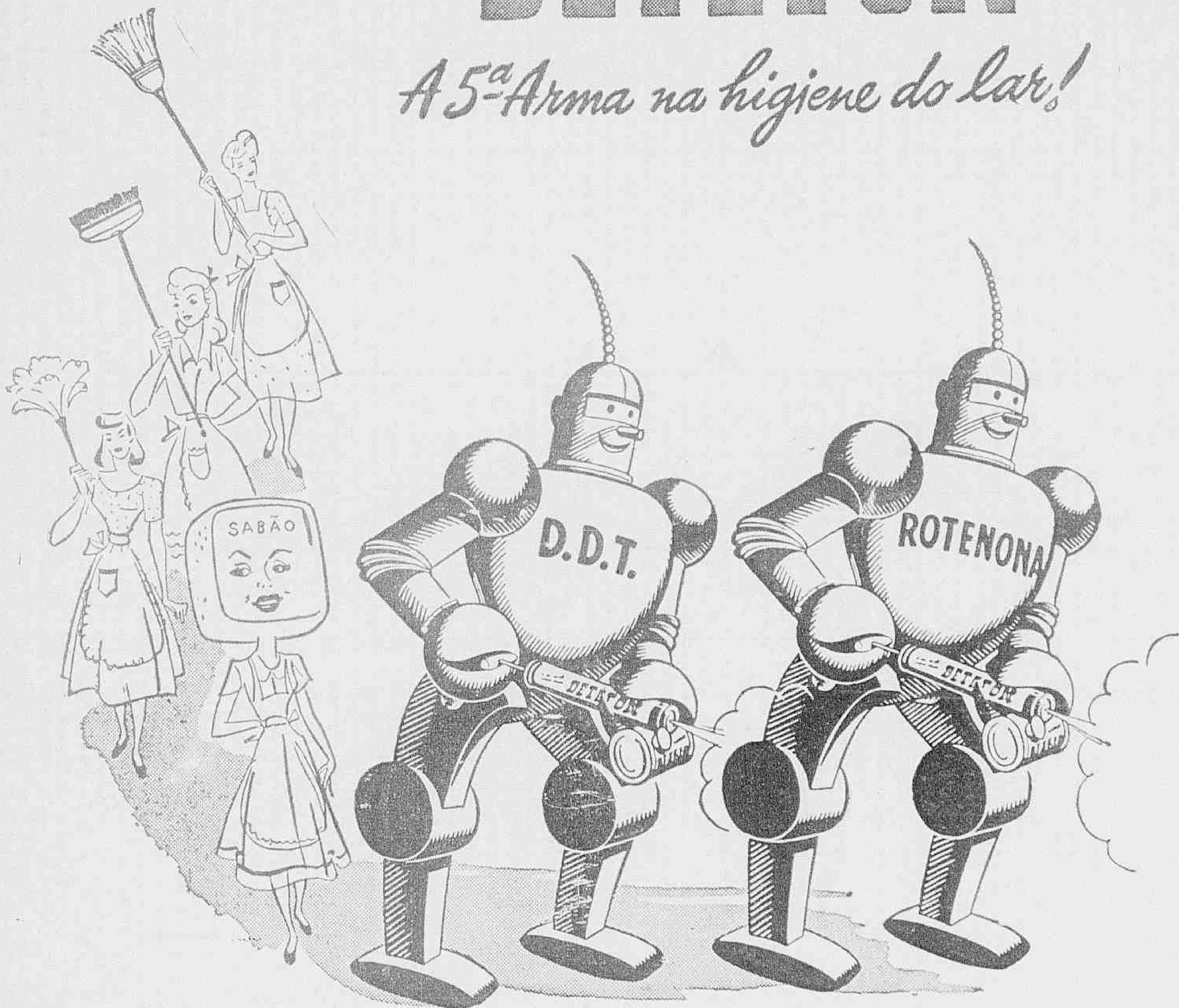
R. MÉXICO, 11-c - T. 42-9967

escritórios

RUA MÉXICO, 11 - 7º and. T. 32-5195 RÊDE INTERNA

DETEFON

A 5ª Arma na higiene do lar!



ATENÇÃO!

DETEFON, pulverizado em excesso faz aparecer nos moveis e no assoalho uma leve «película» branca de cristais de DDT — armadilha fulminante contra os insetos.

Essa «película» protetora pode ser facilmente removida com um pano de flanela, e os moveis e o assoalho ficarão limpos e brilhantes como nunca!

Para evitar a formação da «película», pulverize DETEFON levemente, gastando menos e economizando mais.



Não é bastante varrer a casa, espanar os moveis, sacudir os tapetes, para assegurar o asseio do seu lar.

A higiene só será completa com uma boa aplicação de DETEFON em todos os recantos de sua casa para exterminar os insetos nocivos à saúde.

Faça hoje mesmo uma experiência com DETEFON e maravilhe-se com os seus impressionantes resultados.

DETEFON é duas vezes mais poderoso porque contém D. D. T. e ROTENONA. Por isso, DETEFON faz o efeito de dois grandes inseticidas em uma só aplicação.

DETEFON

DUAS Forças Destruidoras

em UM SÓ Inseticida!